

Pedro Tenório chega hoje ao Rio

(TEXTO NA PAG. 8)

ABANDONADA PELO AMANTE PROCUROU O ESQUECIMENTO NA VIDA ALEGRE E DEPOIS NA MORTE!

O CRIME sexual de Sacomã

TRATA-SE DE UM ANTIGO PATRÃO DA JOVEM. DENUNCIADO POR SUA ATUAL EMPREGADA — "ERA ASSÍDUO E HONESTA. DECLARA O INDIGITADO MATADOR. E JAMAIS FOI MINHA AMANTE" (TEXTO NA PAGINA 11)



O leitor contemplado com o liquidificador

ENTREGUE,
ontem, mais um prêmio do nosso concurso mensal
— TEXTO NA 5.ª PAGINA —

BOM DIA

DEPUTADO
MAURICIO JOPPERT

Faz parte V. S. de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para investigar os negócios das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional (a Noite, a Manhã, Rádio Nacional, etc., etc., etc.) V. S. é vice-presidente (CONCLUI NA PAG. 5)



O comerciante Angelo Morganti, o indigitado assassinado

A família do rapaz impunha a separação do casal — E Aurora resolveu atear fogo as vestes (Texto na página 11)

ANO 78 — RIO, SEXTA-FEIRA, 13 DE NOVEMBRO DE 1953 — N.º 251

GAZETA DE NOTÍCIAS

Fundador: Ferreira de Araújo. Diretor: José Bogéa.



Aurora Santos e Geraldo Pinheiro

«Confissão» comprada de Pedro Tenório

Queria extorquir dinheiro do deputado Tenório Cavalcanti — Fala à «Gazeta de Notícias» o deputado de Caxias (Texto pag. 5)

Mãe, filho e nora pereceram no desastre



Colhido o auto pelo ônibus — Prêso os cadáveres entre as ferragens (Texto na página 5)



Pedro Tenório, que recebeu dinheiro de Feio

Derrotado o Penarol em Porto Alegre

(TEXTO NA PAGINA 11)

GANHE DE GRAÇA no Grande Concurso Mensal Gazeta de Notícias



os seguintes prêmios:
OFERTA DE J. Isnard & Cia. Ltda. HERING
Climax
PLUMA
Arno
Gorick
Arno
Arno
O sorteio da Série P será realizado a 23 de Dezembro de 1953. Este concurso é autorizado pela Carta Patente n.º 197, de 17 de Novembro de 1950, de Agência Níutica de Publicidade Limitada.

O sorteio deste concurso é realizado pela Loteria Federal



O infeliz advogado, após ser retirado do "poço"

Imprensado e morto pelo elevador o advogado

Trágico acidente, ontem, na Avenida Rio Branco — TEXTO NA 4.ª PAGINA —

ENSANGUENTADA E INCONSCIENTE

A menor foi encontrada num terreno ermo — O namorado aplicou-lhe um entorpecente e a violentou (Texto pag. 5)

Rompimento do P. S. D. carioca com o Prefeito

(LER NA 2.ª PAGINA, EM POLÍTICA DO DISTRITO)

PREÇO
DA
GAZETA
DE NOTÍCIAS
Cr\$ 0,50



Bonfante fotografado, ontem, no Sindicato dos Oficiais de Nautica

Vai reunir-se o "Co- mando de Greve"

Reapareceu no Sindicato dos Oficiais de Nautica o comandante Bonfante Demaria

(TEXTO NA PAGINA 6)

O PRESIDENTE TRABALHA



presidiu a delegação brasileira ao recente Congresso estatístico realizado em Roma; e o jornalista Geraldo Rocha.

JORNALISTA

Estêvão também ontem aqui no Palácio do Catete o jornalista Geraldo Rocha, Diretor de "O Mundo".

O PRESIDENTE AMANHÃ EM MUZAMBINHO COM JUSCELINO

O Presidente Getúlio Vargas seguirá amanhã para a cidade mineira de Muzambinho, onde se encontrará com o governador Juscelino Kubitschek.

No encontro do Presidente da República com o governador de Minas, serão tratados assuntos financeiros e... políticos...

VARGAS PROPÕE A EXTINÇÃO DA CEXIM

O Presidente da República enviou mensagem, acompanhada de anteprojeto de lei, ao Congresso Nacional, propondo a extinção da Comissão de Exportação e Importação do Banco do Brasil e a criação da Comissão de Comércio Exterior, destinada a executar a política do Governo e as decisões do Conselho da Superintendência da Moeda e do Crédito, pertinentes ao intercâmbio comercial com o exterior.

BALDAQUE

DIRETOR DO IASE
O Presidente da República assina...

AGRADECIMENTOS

O Sr. Carlos Brandão de Oliveira, presidente da Associação Comercial do Rio de Janeiro esteve, ontem, no Palácio do Catete, a fim de agradecer ao Presidente da República o telegrama de felicitações que lhe enviou por motivo de seu aniversário.

Estêvão ainda no Palácio do Catete, o deputado Paranhos de Oliveira, a fim de agradecer ao Presidente da República as felicitações recebidas por motivo de seu aniversário.

TERMINOU A GREVE NAS AEROVIAS

Atendido totalmente o pessoal do voo

Desde a "zero" hora de ontem, deixaram de prosseguir em suas rotas, os aviões das Aerovias, em virtude de não ter a referida companhia pago aos tripulantes da aeronave prefixo P.P.-ANJ, o seguro de vida competente, em face do desastre ocorrido a 14 de outubro do ano de 1952, fato de que na época demos amplo noticiário.

Entre os passageiros, encontrava-se a bela Hilda Albuquerque, vencedora do concurso da "Prima-Verão" como candidata da "Sidney Ross".

A tripulação era composta de Francisco de Assis Costa Lima Gurgel, comandante, Humberto Viana, capitão; Wilhelm Friedrick Kall Moritz, rádio operador e Luiz Cordeiro Dias, comissário.

PAGAMENTOS

NO TESOURO

O Tesouro Nacional efetuará no próximo dia 19, o pagamento do funcionalismo público federal referente ao 1.º dia útil do mês de novembro corrente.

CAZETA DE NOTÍCIAS

R. TEÓFILO OTONI 112, RIO

Diretor-Substituto

JOSE BUSTAMANTE

Vice-Presidente

PAULO PARISI

Redator-Chefe

MANUEL CAETANO

Secretário

RUI DE SANTA CRUZ

Gerente

HUGO PODDA

Chefe de Publicidade

Ludovino Nola Machado

Chefe do Departamento de Propaganda

CRISTOVÃO MALHEIROS

Diretoria

43-4213

Gerência

43-3508

Publicidade

23-277

Redator-Chefe

43-8097

Reportagem e Publicidade

43-7841

Oficina

43-3620

O único cobrador autorizado

é o Sr. WILTON GALDINI

DA ROCHA.

O jornal não se responsabiliza pelas opiniões emitidas em matérias assinadas.

CAZETA DE NOTÍCIAS

Sexta-feira, 13 de Novembro de 1953

FUTURO...

Luzardo — Presidente às suas ordens.

Vargas (sorrindo) — Breve, você terá também onde dar ordens...

Em decreto do posto de Trabalho concedendo exoneração, de diretor do Instituto de Previdência e Assistência dos Servidores do Estado, a Ademar Silveira e nomeando, para o mesmo cargo, Rui Baldaque Guimarães.

MURILO MENDES EM UNIVERSIDADES DA EUROPA

Com autorização do Presidente da República, o escritor e poeta Murilo Mendes, que fora convidado pelo Ilustrado para organizar e reger a Cadeira de Estudos Brasileiros na Universidade de Madrid, acaba de ser designado pelo ministro Vicente Ráo para idênticas funções, em universidades da Bélgica, Holanda e Luxemburgo. O professor Murilo Mendes é escrivão da 4.ª Vara de Família do Distrito Federal e seu afastamento do território nacional, por um período de dois anos, já foi autorizado.

Proibidos os despejos por parte das Autarquias

Outros benefícios concedidos pelo Ministro João Goulart aos locatários das Instituições de Previdência Social

O Ministro do Trabalho, considerando a situação de dificuldade em que se encontram os locatários das Instituições de Previdência que, estando em gozo de benefícios, não podem arcar com os compromissos assumidos nos respectivos contratos de locação, resolve:

Art. 1.º — As instituições de previdência social cancelarão as dívidas, existentes até esta data, dos seus segurados aposentados e de seus pensionistas, por aluguéis, nos casos de locação previstos no Plano A de que trata o Regulamento aprovado pelo decreto n. 1.749, de 28 de junho de 1937.

PSEUDÔNIMOS NAS CÉDULAS ELEITORAIS

Reuniu-se ontem, o Tribunal Superior Eleitoral sob a presidência do ministro Edgard Costa, tendo sido examinados, entre outros feitos, o processo do DISTRITO FEDERAL — Relator, ministro Afrânio Costa — Apiciando consulta da União Democrática Nacional, sobre se é permitido, nas cédulas eleitorais, o uso do pseudônimo do candidato, uma vez registrado esse conjuntamente com o nome verdadeiro, respondeu a alta corte do modo afirmativo.

A CAMPANHA FINANCEIRA DA CRIANÇA

Com a presença do Ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino e da sra. Darcy Vargas, presidente da L.B.A., realizou-se, ontem à tarde, no auditório do Ministério, a sessão solene de encerramento da campanha financeira em prol da "Campanha nacional da Criança", que, segundo foi revelado, rendeu oito milhões de cruzelros.

ELEIÇÕES HOJE NO MINISTÉRIO DA JUSTIÇA

Os jornalistas credenciados no Ministério da Justiça, reunem-se hoje para escolha da diretoria do Comitê de Imprensa, a ser empossada a 2 de janeiro vindouro.

As eleições se processarão em dois turnos: o 1.º das 9 às 12 horas; e o 2.º das 14 às 18 horas quando se procederá a apuração e proclamação dos eleitos pelo sr. Francisco Badaró Junior, chefe do Gabinete do Ministro e membro honorário do aludido Comitê.

Conhecido o resultado do pleito, os jornalistas comparecerão ao gabinete do sr. Tancredo Neves afim de comunicar a Excelcia. o que, na forma do art. 12 dos estatutos cabe-lhe a Presidência de Honra do Comitê de Imprensa.

NO BRASIL A ESPERANÇA DO MUNDO

Os Srs. Fernando Chinaglia, vice-presidente de "Seleções"; Herbert Moses, consultor da organização; Tito Leite, redator-chefe; J. Mara Nogueira, redator-secretário, além de integrantes da redação e administração daquele mensário, foram recebidos, no Palácio do Catete, em audiência especial, pelo Sr. Presidente da República. Os visitantes entregaram ao Sr. Getúlio Vargas um rico estojo, contendo a coleção encadernada de todas as edições internacionais do "The Reader's Digest", que publicaram o artigo "No Brasil a esperança do mundo". O referido trabalho, divulgado entre nós em "Seleções", foi reproduzido em 11 idiomas, por 44 países, para um público de 55 milhões de leitores.

30 o/o para os empregados em Empresas Cinematográficas

Foi assinado, ontem, no Tribunal Regional do Trabalho em reunião presidida pelo Juiz Délio Maranhã e representantes do Sindicato dos Operadores Cinematográficos do Rio de Janeiro e do órgão sindical patronal o novo acordo salarial desejado pela entidade de empregados.

Esse acordo estabelece as seguintes bases: 1.º — Aumento de 30 % sobre os salários resultantes do acordo de fevereiro

de 1952, compensados os aumentos espontâneos posteriores à data básica; 2.º — Os empregados admitidos depois da data básica, terão tantos um dezoito avos do aumento resultante de trinta por cento sobre o salário de admissão, quantos forem os meses entre a data da admissão e o julgamento do dissídio (21-10-53); 3.º — O presente acordo não exclui a aplicação pela Justiça da questão da insalubridade nos casos individuais; 4.º — o pagamento do aumento decorrente do presente acordo será devido a partir de cada data de sua assinatura.

O CONGRESSO

CÂMARA

«O CEU ACIMA DE MIM»



Muniz Falcão

Por delegação do líder da maioria, no chamado "grande expediente", ocupou a tribuna o Sr. Carmelo D'Agozinho, que justificou o rompimento do governador de Pernambuco, Lucas Nogueira Garcez com o Sr. Ademar de Barros, tendo ainda criticado a conduta deste último. Dos debates que se travaram, participaram os deputados Arnaldo Cordeira, Carvalhinho e Benjamin Farah.

Iniciada a Ordem do Dia, o plenário votou, de acordo com os pareceres da Comissão de Finanças, as emendas do Senado aos seguintes anexos do Orçamento Geral da República: Previdência da República, Tribunal de Contas da República, Tribunal de Contas da União, Tribunal de Contas do Estado do Rio de Janeiro, Tribunal de Contas do Estado de Minas Gerais, Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco, Tribunal de Contas do Estado de Bahia, Tribunal de Contas do Estado de Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal de Contas do Estado do Tocantins, Tribunal de Contas do Estado do Acre, Tribunal de Contas do Estado do Roraima, Tribunal de Contas do Estado do Amapá, Tribunal de Contas do Estado do Pará, Tribunal de Contas do Estado do Maranhão, Tribunal de Contas do Estado do Piauí, Tribunal de Contas do Estado do Ceará, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Norte, Tribunal de Contas do Estado do Rio Grande do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Paraná, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso do Sul, Tribunal de Contas do Estado do Mato Grosso, Tribunal de Contas do Estado do Goiás, Tribunal

OS DONOS DOS ÁGIOS

QUAIS são os reais donos dos ágios do esquema cambial adotado pelo Ministro Osvaldo Aranha? Cabe a pergunta precisamente quando na Câmara, o líder da maioria, Deputado Gustavo Capanema, a propósito do abono e da utilização dos ágios, exclama: com o ágio Aranha, não! Vê-se que há empenho do Governo em não abrir mão desses milhões para dar um mês de salário aos servidores da União. Por certo vai empregá-los no financiamento maciço das atividades agropecuárias e industriais do país, para que aumentemos a produção geral e consigamos amenizar o custo atual da vida, pela hora da morte.

Mas sobreleva considerar esse problema dos ágios do Banco do Brasil, uma vez que a Carteira de Câmbio, em sendo o órgão que é, não podem os lucros da venda de moedas passarem aos cofres do principal estabelecimento de crédito, mas ao Tesouro Nacional, seu legítimo dono ao nosso ver e em face da legislação vigente e até mesmo dos textos constitucionais de 1946. Sendo o Banco do Brasil uma sociedade anônima, embora o Governo seja seu maior participante, não parece lógico que esses milhões engrossem seu movimento ou suas arcas, e abram caminho para pagamento de dividendos aqueles que são acionistas e não são Governo. Além disso, a política econômico-financeira é traçada em essência pelo Ministério da Fazenda, órgão do Executivo Federal, a cúpula do Tesouro em si mesma. Se assim é, como se admitir que tais bilhões entrem para o Banco do Brasil e não para o Tesouro, tanto mais que a Carteira de Câmbio por sua constituição é mais União que Banco do Brasil? Quando o Sr. Gustavo Capanema exclama que ninguém porá a mão nos ágios Aranha, deixa ver que está falando em nome do Governo, do Tesouro, porque não poderá falar em nome do Banco do Brasil, por não ter poder para isso e mesmo por lhe ser vedado. Pode parecer a muitos um excesso de tecnicidade discutir essa questão. Em verdade não é, uma vez que a soma de poder que esses milhões encerram exige que a Nação seja esclarecida e informada, porque o Banco do Brasil estaria superando sua posição na estrutura do regime e se sobrepondo ao próprio Governo, numa violentação hierárquica de tal sorte, que amanhã nem mesmo o Executivo poderia se situar no seio de sua estrutura, sem o risco de novas medusas, com as quais não poderia se haver. Mas não apenas isso: há um aspecto de ordem constitucional de suma importância e que precisa ser levantado para que o Legislativo não seja colhido nas malhas de uma situação que aniquila o poder da Lei e a jurisdição de seu próprio poder. Não diríamos da competência, que esta estaria abalada de logo, se não se pudesse esclarecer problema de tal natureza. Entendemos que essa renda de milhões não pertence e nem pode pertencer ao Banco do Brasil, embora seja ele o instrumento de ação, o comerciante na praça. Há de pertencer ao Tesouro, de onde só poderá sair mediante a regularidade constitucional e não por simples determinação de quem quer que seja na esfera administrativa. É imperioso que o Congresso examine o problema e o tenha à vista, pois com o êxito do esquema do Sr. Osvaldo Aranha, haverá mais dia, menos dia, uma hipertrofia de poder, e o Banco do Brasil cobrirá o próprio Ministério da Fazenda à sua sombra, sem que este possa depois, politicamente, se libertar, já que o Governo estará de mãos livres para usar desses milhões sem que ministro algum tenha força para interferir, nem nenhum outro poder, ao passo que no Tesouro, a coisa é diferente. Quais são portanto, os donos desses ágios? Urge que se examine o caso, para que não tenhamos surpresa próxima ou remota, quando condições políticas modificarem o panorama atual e permitirem liberalidades indevidas. Tem a palavra o Governo, a quem interessa diretamente a questão.



A PRECIPITAÇÃO... RESPEITOSA

Um leitor, que se diz admirador do Sr. Ataulfo de Paiva — e talvez seja o próprio maracujá-de-gaveta da Academia Brasileira de Letras — censura-nos a crítica feita nesta coluna ao seu verso hajulatório, lembrando que o Sr. Pedro Calmon é muito pior nessa prática.

Pior, não. É igual ao Sr. Ataulfo. Talvez, apenas um pouco mais ativo, devido à idade. Quando Ataulfo planeja a puxação de saco de um poderoso, Calmonzinho já lá se encontra pendurado, as mãos cheias de talco...

Mas, uma vez que falamos nessa virtuosidade do trefere-baianinho, contemos uma de suas melhores performances nesse terreno: era ele ministro da Educação e Saúde do governo passado e estava acompanhando o Presidente Dutra numa visita à Faculdade de Medicina, quando o Chefe da Nação mostrou-se curioso, no Laboratório, em assistir a uma experiência que no momento se procedia. O cientista que realizava a prova ia misturar dois líquidos brancos quando Calmonzinho, ardendo de vontade de dar uma epexada, interrompeu-o, dirigindo-se ao Presidente:

— General, presta atenção, agora! Estes dois líquidos, inteiramente brancos, vão ter a honra de se misturar na presença de Vossa Excelência, tomando uma alegre coloração azul, bem expressiva da alegria de todos nós pela visita que V. Excia. nos faz!

Loucura

ESTAMOS sentados em cima de um vulcão. De um momento para outro, ocorrerá a irrupção e o terremoto a seguir. Estamos tendo majorações quase que diárias em todos os artigos de consumo, ao mesmo tempo que os aumentos de salários são dados também, semanalmente, as diversas categorias profissionais. Nesse crescendo, onde iremos parar? Dir-se-ia que uma loucura de fim de festa se apossou

CHATÔ

Ao ser-lhe mostrada a tabela com os novos aumentos de salários dos jornalistas, Chateaubriand rasgou-a, furioso, à face do próprio Carlos Rizzini que a fora levar.

— Nas minhas empresas, mando eu. E os "Associados" não estão para dissapões — comentou o senador de Jacques Fath, ao que me transmitiu o falecido Nertan Macedo.

OBJETO

É verdade, Chatô, depois do serviço, isto é, depois da campanha contra "Última Hora", jogou o Nertan Macedo fora. Sem dizer água val.

AGROPECUÁRIA

Estive, ontem, na VI Exposição Agropecuária, organizada pelo Secretário de Agricultura no Campo de São Cristóvão. Tudo uma maravilha, graças à dedicação e operosidade de João Luiz de Carvalho. Desde os animais exibidos pelos criadores cariocas, até o "display" da campanha fito-sanitária, ou o galpão dos sete irmãos cearenses, seis d'ólos mudos e surdos, os produtos da nossa agropecuária estão muito bem apresentados. Apenas, a propósito de um exemplar bovino premiado, de propriedade do general Canabert, também criador, ninguém querla acreditar tivesse o animal somente dois anos.

Eu, hein!

CORAJOSO

Loureiro Júnior, o inteligente Dentinhado-Parco do PRP, subiu à tribuna da Câmara para atacar a capa preta de Tenório. Que não estava presente, por sinal. "É uma calagemagem — asseverou Loureiro — e digo-o, porque não tenho o metralhador de Caxias, em qualquer terreno."

Loureiro, com certeza, combate a capa, porque preferiria uma camisa cor de bilis.

IMPRESA

Joel Silveira vai ser Diretor-Redator-Chefe do seu nonagésimo terceiro periódico. Faremos votos para que, desta vez, o festejado repórter logre mais uma vitória.

AMIGO DA ONÇA

Em São Paulo, as leões de calçada mais temíveis, agora, são o Molder, dono da Droga Lorde, mais o industrial Conde Tabaqui, o Domingos Parisi, o "sportman" Pedro Santalúcia e o confrade Haroldo, das "Fôlhas". É essa turma que, na "Esquina do Peão", toma conta das senhoras e moças que passam. Se fosse comigo, metia-lhes logo a bôlsa na facinheira. Me dá uma salva gente assim.

Em tempo: quem me deu a informação supra, mexe com algarim.

As mulheres Sherlocks

ESTER GUIMARÃES DE ARAÚJO



Esforçam-se as graciosas integrantes do chamado "sexo fraco", no Distrito Federal, para a aceitação do projeto do senador Mozart Lago, em trânsito há vários meses no Senado, que faculta a nos outras o ingresso no quadro de policiais desta mul leal cidade de São Sebastião. Para tal, movimentam-se em todos os sentidos e, até, segundo leio nos vários jornais, organizam-se escolas especializadas, uma das quais dirigida por uma educadora ilustre, a Sra. Terezita Porto da Silveira. E, em meio a isso tudo, algumas amigas minhas, a hora do "chá das cinco", acham até elegante falar-me a respeito desse assunto extravagante.

Eu, por mim, confesso que não gosto. Não aceito, nem concordo, com esta atitude que vem assumindo minhas bravas colegas, no sentido de se masculinizarem o quanto breve possível. Por que mulher policial? Por que mulher montada em tintureiros, treinando jiu-jitsu e capoeiragem, para enfrentar os arruaceiros sanguinários da Gamboa ou do Sanguieiro? Ha, em tudo isso, menos se interesse propriamente funcional, do que ostentação, validade, que não condiz com a nossa natural condição de dignidade humana. Mulher, como dizia o velho Campomaior "hay que ser bien mujer", em toda a extensão do termo, com sua malícia, seus trejeitos, sua graça, sem perder nunca, porém, essas características que a situaram, através dos séculos, como a Obra mais bela do Criador.

Haverá coisa mais horrorosa que aquelas sufragistas inglesas, de mangas arregaçadas, a desafiar mineiros nos comícios previstos de Rochdale? Espetáculo triste, que lembra, ainda que remotamente, páginas de Zola, daquele Germinal estranho, quando as fêmeas deixaram de ser o que sempre deveriam ter sido, para se reduzirem a condição de animais de tração, engalfinhadas em luta pelo pão amargo das cafurnas de Paris.

Sou contra, por isso e por muitos outros motivos que, somente de viva voz explicaria a cada interessada... Há várias e múltiplas maneiras de se equiparar os sexos, de se competir com o homem na luta pela vida. Maneiras também honestas, também apreciáveis e dentro do espírito do século. Ademais, há profissões que definem, no físico e na psíquê, aqueles que a abraçam. Que diríamos nós, sinceramente, se vissemos os homens escolhendo locais para montarem bancas de manicures? O mesmo pensarão eles de nós, quando queremos lhe tomar o lugar nas delegacias, nos plantões, na subida aos morros para os flagrantistas de vadiagem. Vamos, pois, equilibrar as coisas. Não queiramos subverter a face do mundo, de si tão errado, tão cheio de desajustamento e de complicações. Se podemos viver, lutar, sofrer e amar, continuando apenas mulheres, por que modificar o ritmo das coisas? Esta história de mulheres na polícia — me desculpem, mas é uma opinião muito minha — deixemo-la para os locais mais apropriados. As ilhas de Fidji, por exemplo. E a Paraíba, também...



— O Zé Américo levou a melhor com o João Agripino...



CLAUDIA RODRIGUES

foi o Comendador Paulo Parisi, o dinâmico Vice-Presidente da GAZETA DE NOTÍCIAS, que acaba de regressar da Capital banderanteira.

PIOR A EMENDA...

Com este título, recebi o seguinte soneto de um leitor, que pede abrigo em "De Camarote":

Com a ida do Penleito
Perdeu o I.B.C. na troca
Que hoje ali está instalado
Pacheco Chaves... A Broca.

Por isso, o café, colado,
Vive ao léu, anda à matroca,
Que o futuro deputado
É índio de outra maloca...

E com justiça se ufana
De entender muito é de cana
Dono de engenho que é,

Que culpa, pois, cabe ao moço
Do Garças dar-lhe esse osso
Do Instituto do Café?

MARRETIMHA

DIA DO AZAR

Depois do "baile" que o Deputado João Agripino deu no Ministério José Américo, na Câmara, o Deputado Emilio Carlos diz ao jornalista Raimond Corrêa de Oliveira: "Este Zé Américo não se emenda. Já num 10 de novembro levou um tombo. E agora, neste, vem aqui tomar uma esfolia..."

O palhaço do dia

De mãos dadas, brincando de Ciranda, Cirandinha, para chamar a atenção do belo sexo, entram hoje, para o picadeiro, todos os vereadores metidos a bonitões, que não podem me ver na bancada de imprensa sem me lançarem olhares de tarados. E como não lhes dou atenção eu, conhaça, desandam a contar vantagens. Pensa fora, malta de vadios! Sai grupelho de falsos bonitões! Sai, gente convencida! Por isso é que eu gosto de Magalhães Júnior. "Notre Dame" não mexe com algarim.

Térça-feira, 13 de Novembro

O ADULTÉRIO NO TEATRO — Em sua "Revista Dramática", o crítico S. Soarava analisa e pondera: "O auctor do 'Marido e Doida' apresenta na sua peça um adultério e procura explicá-lo."

Vejamos como e vejamos ainda se a explicação de tal facto tem em si elementos que mereçam a forma dramática.

Damos a peça uma mulher adulta, que durante 15 anos deshonra seu marido a quem ama extremamente. O adultério é consequência de uma enfermidade orgânica do temperamento daquela mulher por tal sorte sobressalida que termina completamente louca.

É esta a tese do Marido da Doida, desenvolvida em 4 actos.

Mais do que assumpto para drama nos parece este objecto de uma these de medicina legal.

Perante a lei, se se trata de se punir a mulher que cascou os seus deuses de esposa e de mãe, a lei, essa enfermidade que acidentalmente tem outra nome, e de que o auctor se serve como ponto de partida, poderia ser considerada como uma attenuante que influenciasse no julgamento da culpada.

MOEDINHOS FALSOS

"O transporte Furus conduziu ontem, para Fernando a Noronha, os presos Jacintho José da Silva, Manoel Petronilio Sbray, José Guedes de Siqueira, João Pereira Netto José Imaculo Leite e Prudente Taboas, condemnados pelo crime de introdução de moedas falsas de 200, fabricadas em Cascoeira."

UM DRAMA ROMANTICO

— "Esteve inteiramente cheio ante-ontem o theatro Gymnasio, por occasião da benefit da estimada actriz Maria Velute."

O drama Mãe, do Sr. comediheiro José de Alencar, mais uma vez obteve os applausos a que tem direito.

A beneficiada desempenhou a geral contento o papel de protagonista, sendo muito festejada e obsequiada com palmas, flores e corôas.

CONFLITO INTERNACIONAL

NAL — "Na praça das Marinhãs um valente luctuano atirou-se a dois marinheiros francezes e espanhoes. O luctuano fugiu."

A MORTE DE UM ESCRAVO

VO — Faltou repentinamente, na praça Municipal, o preto Martinho, escravo de João de Almeida Rocha.

PARODIANDO BOCAJE

Aqui divulgamos a parodia a um celebre soneto de Bocage e de intenção critica:

"GLORIA A COPACABANA
Não lamenteis o Greenaich o teu estado
Planteado tem sido muita gente boa
Uma prospera companhia está a toa
Desde que um Zé Pereira ha governado.

O privilegio da S. Christovão foi mandado
E a concorrência sua renda encoo
Tu, Botanical, com toda a tua praa
O privilegio teu já está perdido.

Essa estrangeira companhia tão famosa
Que agora traz polemicas na Gazeta
Tem por força de deixar de ser vaidosa

Ambas tem agora a sua festa
Não fiquem, pois, o gordinho demodado
Que privilegio e concessão e tudo péta"



(Acha-se em andamento, na Câmara Federal, um projeto de lei que estabelece normas para o barateamento do livro didático.)

Tem a Câmara julgo, facilitando o projeto; Mostrará muito mais sise Combatendo o analfabeto.

Pro Seu GOVERNO

PEDRO TENÓRIO EM NITERÓI
(Charge de Michel Simão)



— Onde está o lago azul que vocês me prometeram?...

Desinteresse da Rússia pela reunião dos "Quatro Grandes"

VIDA SOCIAL

ANIVERSÁRIOS — Fazem anos, hoje, os nossos confrades sr. Emanuel de Carvalho Salgado, Diogo de Castro, Artur Alcantara Pacheco, Otávio Ferreira de Andrade.

CASAMENTOS — Realiza-se no próximo dia 27 o casamento da srta. Veda Gomes da Cruz, filha da viúva Maria Helena Gomes da Cruz, com o sr. Paulo Porciuncula de Sá, filho do sr. e senhora Oscar Ferreira de Sá. A cerimônia religiosa será efetuada às 11 horas, na Igreja de São Paulo Apóstolo, onde os noivos receberão cumprimentos.

FESTAS — Prosseguindo no programa social do corrente mês, o Boafogo de Futebol e Regatas oferecerá aos associados e suas famílias, na próxima segunda-feira, às 21 horas, interessante "show" com números novos e a participação de elementos do rádio e do teatro brasileiro.

FALCIMENTOS — Solerno Moreira — faleceu, dias atrás em Belém do Pará, onde residia há longos anos, aos 83 anos de idade, o maior reformado do Exército, Francisco Solerno Moreira.

Baile de Gala do 1.º Festival de Cinema — Já em plena atividade do 1.º Festival de Cinema, organizado e levado a cabo pelo Departamento de Turismo e Certames da Prefeitura, ora se comenta com intensa curiosidade o Baile de Gala, que será realizado no Hotel Glória.

Após exhibições e debates sobre filmes na presença de diretores, intérpretes e elementos que nos nutram; visita a laboratórios; conferências; uma filmagem pública; convênios para viagens e uma visita a uma escola de Samba e outras festividades programadas, chega o fato máximo — a noite do Hotel Glória e o impressionante desfile de nomes famosos, elementos da alta sociedade, intelectuais, jornalistas, cronistas e fãs, sob o lusco-fusco das luzes e os estouros dos "flashes" ou sob as insistentes luzes dos cinegrafistas e suas câmeras.

Tivemos a curiosidade de procurarmos a Diretoria do Hotel Glória e fomos recebidos pelo Dr. Brandi, que nos guiou através dos salões e pudemos constatar que um exército de decoradores, artífices, desenhistas e publicistas estão atentos e em plena atividade para engrandecerem aqueles salões famosos, testemunhas dos mais esplendores acontecimentos da vida metropolitana, quer no setor artístico, social ou oficial. Efeitos de luzes estão sendo estudados e preparados por especialistas, que mesmo nas varandas farão verdadeiros golpes de magia, completando, assim, o maravilhoso

cenário da baía, diante da Praia do Russel. Congratulamo-nos com o Dep. de Turismo e Certames ao entregar o solene encerramento do 1.º Festival à Organização Hoteleira daquele tradicional local.

Não há nenhum excesso de entusiasmo no afirmarmos que num futuro não distante será realizado o tão aguardado Festival Internacional de Cinema, na Cidade Maravilhosa, para onde convergirão as mais célebres personalidades de Hollywood, Roma, Paris, Berlim, México, Argentina, Suécia, Finlândia e outros centros cinematográficos internacionais. Estamos, apenas, a um passo desse fato.

Uma impressão favorável e concreta foi prevista por nós para a noite de gala do dia 4, próximo, ao constatarem a afluência de pedidos de reserva de mesas e, mais uma vez, o Hotel Glória servirá de marco para um dos mais relevantes acontecimentos da cinematografia nacional e para ficar como uma das grandes datas de 1953.

CONJUNTO MUSICAL — Como homenagem aos jornalistas credenciados na Câmara Municipal, os componentes do conjunto musical de Aristides executaram diversos números de seu vasto repertório, em exhibição realizada quinta-feira última, na Sala de Imprensa do Legislativo. Aristides, que é também funcionário da Câmara, lotado na Sala de Imprensa, logrou conseguir juntamente com o acordeonista Felix, muitos aplausos dos jornalistas.

Radio Moscou em uma transmissão difundida, ontem, provocou a conjectura de que o Primeiro Ministro soviético, Iosif Stalin, não está interessado em realizar uma conferência com o presidente Eisenhower, com o Primeiro-Ministro britânico, Winston Churchill, e com o Chefe do Governo francês, Joseph Laniel.

Falando sobre esse desinteresse pelos russos, o presidente Eisenhower declarou que o objetivo da conferência a ser realizada

nas Bermudas é o de debater, sem protocolo, problemas de interesse para os Estados Unidos e a Inglaterra e a França.

A acrescentou que a conferência não terá caráter previamente organizado, pois será antes, uma conversa de mesa-redonda.

O presidente pediu desculpas aos jornalistas pelo fato de recebê-los hoje, Dia do Armistício, pois era o único dia em que podia fazê-lo esta semana, uma vez que amanhã parte para o Canadá.

Imprensado e morto pelo elevador o advogado

As últimas horas da tarde de ontem, por volta das 17,30, Eugênio José da Mota, brasileiro, branco, solteiro, de 44 anos de idade, morador no Beco da Laçoinha, 37, advogado do Banco Nacional de Des-

contos, foi vítima de doloroso acidente.

O FATO

Eugênio, àquela hora se encontrava no sétimo andar do edifício n. 137, da Avenida Rio Branco. As portas do elevador, que são movimentadas por um comprimido, fecharam-se antes que penetrasse no carro, arrastando o advogado que, no último instante, ainda tentava recuar.

MORTE

Informado da ocorrência, o Comissário Navarro, do 7.º Distrito, compareceu ao local, tendo ali constatado a morte de Eugênio. Lavrou a ocorrência e solicitou a presença do Perícia.

O perito Pimentel constatou e declarou providenciando a retirada do cadáver que jazia no poço do elevador, o qual foi feito com o auxílio de um choque de socorro do Corpo de Bombeiros.

O indulto advogado, com esmagamento do corpo, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A doença da viúva Laureano

Comunica ao sobre o estado de saúde de d. Marcina

Autorizado pelo diretor do Hospital Central do Exército, o Major Médico João Mala de Mendonça, um dos assistentes da Sra. Marcina Laureano, forneceu, ontem, informes mais detalhados sobre o seu estado de saúde, com o objetivo de evitar a continuação das inúmeras conjecturas que vêm sendo feitas a este respeito.

Segundo aquele facultativo, a viúva do Dr. Napoleão Laureano, é portadora de uma doença hemorrágica consequente à diminuição, em seu sangue, de uma substância indispensável ao mecanismo de coagulação. O diagnóstico da doença foi firmado após a sua internação no Hospital Central do Exército, o que se deu em princípios do mês passado e está baseado em

CÂMARA MUNICIPAL

Nomeada a primeira Comissão Parlamentar de Inquérito — Orçamento, religião, cinema e sepulturas



Amândino de Carvalho

Na reunião de ontem, o plenário deliberou constituir a Comissão Parlamentar de Inquérito para interpellar o Secretário de Agricultura a respeito dos caminhões-feiras. Foram eleitos para a Comissão o udenista Gladstone Chaves de Melo, por 26 votos; populista Índio do Brasil, com 22; Hugo Ramos, 26; Amândino de Carvalho, 25; o Magalhães Júnior, por 26 votos.

Houve oito votos em branco e um concedido ao pedista-dissidente Couto de Souza. Como se vê, nem o PTB nem o PSD se fizeram representar na Comissão. Explicou Frederico Trota que os pedistas não participavam da Comissão por ter sido ela requerida por um de seus membros. Quanto ao presidente da Comissão, a escolha será feita entre os membros já eleitos. A margem desses fatos, cabe ressaltar que a Comissão de Inquérito está fundada ao mais completo fracasso. Isto porque falece autoridade aos vereadores para julgarem um seu par, atualmente em comissão na Secretaria de Agricultura.

O próprio Gladstone, quando se discutia a criação de Comissões Parlamentares de Inquérito, caracterizou a inconstitucionalidade da medida, lembrando que a mesma só se justificava na Câmara de Deputados em virtude de lei especial. Todavia, entre os vereadores, é diferente. O secretário João Luiz de Carvalho, segundo apuramos, está documentado com pareceres de juristas de grande projeção para se negar a comparecer no julgamento dos vereadores.

Houve mais o seguinte: o udenista Gladstone Chaves de Melo discutiu a proposta orçamentária

para 1954, ocasião em que contra-partou com o independente Pais Leme a respeito da verba 100, aplicada pelos vereadores segundo um critério político, pois muitas das instituições beneficiadas no orçamento não passam de agremiações políticas. Foi também lembrada a questão religiosa, tendo Gladstone frisado serem as instituições de caridade mantidas pelos católicos em maior número do que as de caráter espiritual, explicando o fato com os 2.000 anos da Igreja Católica contra menos de cem anos do advento do Espiritismo; tomou posse o vereador Teobaldo de Almeida Prado, suplente de Salomão Filho, atual Secretário de Interior e Segurança; o udenista Mário Martins requereu a designação de uma comissão de vereadores para ir ao Senado agradecer a votação da Autonomia do Distrito Federal; o trabalhista Edgard de Carvalho retirou seu projeto proibindo os anúncios comerciais nos cinemas; o udenista Aníbal Espinheira pleiteou arborização para a rua Raul Barroso, em Engenheiro Novo; e o trabalhista Alvimar Gomes Leal, apresentou projeto autorizando o Prefeito a mandar construir um dispensário, com serviço de Pronto Socorro, em Coelho Neto. O mesmo vereador solicitou fiscalização nas dependências da Santa Casa, onde sepulturas e sarcófagos são vendidos muito acima dos preços estipulados, cujo preço máximo para ambos é de 33 mil cruzeiros. E teve prosseguimento a discussão do projeto do bilhão, durante a qual discursaram o udenista Gladstone e o perreplista Cotrim Neto.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLÍNICA DE SENHORAS
LIVRE DOCENTE DA FACULDADE DO BRASIL
Consultório:
R. ASSEMBLEIA, 58-1.º andar
Tel.: 42-3835
Residência:
RUA ADALBERTO ARANHA, 88
Tel.: 48-5892

ROUBADO O APARTAMENTO

As 15 horas de ontem, o comissário Nilo Raposo, de serviço no 5.º Distrito, teve comunicação de que o apartamento 56 da rua Teotônio Regadas, número 34, residência da senhora Lira de Souza, havia sido arrombado.

O detetive Cidilo Leite, no local, constatou que foram arrombadas a porta do referido apartamento e que do interior do mesmo roubaram 10 mil cruzeiros em dinheiro, 3 garrafas de whiskey e 2 cortes de tropical.

O comissário Raposo lavrou a ocorrência.

Após a colisão verificou-se que um dos autos era roubado

O detetive 274, chefe da guarda do Radiopatrulha, número 46, comunicou ao comissário Silvino, do 2.º Distrito, que na colisão das ruas Farani, com Pinheiro Machado, colidiram o auto chapa 14-82-67, de Londrina, no Paraná, com o autocarga chapa 6-38-61.

Aquelas autoridades apuraram que o auto chapa 14-82-67, dias antes, havia sido roubado. E como os dois motoristas dos veículos que colidiram fugissem antes da chegada da polícia, as autoridades prenderam os passageiros do auto roubado para esclarecimentos.

DR. ELVIO FUSER
RADIOTERAPIA — CANCEROLOGIA
R. México, 11-10.º andar, das 14 às 18 hs. Tel. 52-1632

Vão apelar os assassinos de Jorge Chediak

Ney Quintela e os co-reus estiveram na 15.ª Vara Criminal

Compareceram, ontem à tarde, ao Juízo da 15.ª Vara Criminal, Ney Quintela, João Belisário Rosa e Leonila Quintela, condenados ao processo a que responderiam pelo bárbaro crime de morte contra a pessoa de Jorge Chediak, conforme foi amplamente divulgado.

Os citados acusados vão, ao que soube a reportagem, apelar da sentença do juiz para o Tribunal de Justiça.



José Anselmo

MAIS um passo para a Autonomia Carioca. Já disseminado estar sendo ela concedida aos pouquinhos. Por 36 votos contra 9, os senadores aprovaram a emenda constitucional, pela segunda vez. Como se trata de reforma a Carta Magna, a matéria será submetida também, por duas vezes, à consideração dos deputados, devendo em seguida voltar ao Senado, desta feita apenas para ser enviada à sanção do Presidente da República.

OS nove representantes da Câmara Alta que votaram contrariamente à aspiração máxima do povo carioca foram os senadores Julio Leite, Otton Mader, Veloso Borges, Ivo D'Aquino, Levindo Coelho, Luis Tinoco, Alfredo Neves, Flavio Guimarães e Ezequias da Rocha. Entretanto, ainda este ano, os deputados aprovaram a medida, devendo a causa autonomista estar vitoriosa até dezembro. Talvez isso em 1954 já seja possível aos cariocas sufragarem nas urnas o nome de seu governador.

ESTEVE, ontem, reunida com o presidente Augusto Amaral Peixoto, a bancada pedista. Nessa ocasião, o vereador Osmar, baseado nas descondições do prefeito Dulcídio, propôs o rompimento definitivo do partido com o chefe do Executivo. Alegou Osmar que o fato de Dulcídio ter dois secretários pedistas não impedia o rompimento. E, concluindo de maneira chistosa seu pensamento, frizou serem os secretários pedistas, mas as Secretarias não. O almirante Augusto convocou para quarta-feira próxima, às 10 horas da manhã, uma reunião do Diretório pedista, quando o pedido de rompimento será apreciado.

PARA o lugar de Teobaldo Prado, suplente trabalhista convocado para o Legislativo, foi designado o Sr. Eliezer Rozas. O novo diretor da Fiscalização já era assessor do secretário Salomão Filho.

OS embaixadas da Câmara Municipal lograram mesmo derrotar o Executivo. Até o final da presente sessão legislativa somente será aprovado o orçamento para 1954. Onze passe pass! A não ser que Dulcídio promova injunções políticas de maneira a contentar os partidos. Os administradores, como se sabe, pleitearam a Superintendência dos Transportes para Adalberto Cimplido de Santana.

UMA vez aprovada a Autonomia, estão cotados para disputar a governança nas urnas o atual prefeito Dulcídio e os ex-prefeitos João Carlos Vital e Mendes de Moraes. Também está previsto o aparecimento de um janotinho...

VAI ser decidida pela Câmara Municipal de Duque de Caxias, segundo declarações do vereador Milton Dias Pio, líder da maioria, a sorte do prefeito Bráulio de Mattos Reis, pois que o inquérito articulado contra o chefe do Executivo local, aponta o nome incurso na Lei Orgânica das Municipalidades, na Constituição Estadual e no Código de Consolidação.

ESPERAVA-SE desde há dias, a nomeação do antigo político fluminense Sr. Mirão Aloisio Cardoso de Miranda, para exercer, no estrangeiro, como um prêmio de viagem ao seu ostracismo partidário, as funções de ministro-econômico, numa de nossas embaixadas.

Fazendo a sua oitica em Petrópolis, o Sr. Cardoso de Miranda, era, ultimamente, dentro do P. S. D., um dos baroneiros de tentáculos do Sr. Amaral Peixoto, que teria indicado o seu nome para essa gorda aposentadoria. O ato de nomeação do deputado e ex-diretor da extinta "A Manhã" acaba de sair publicado no "Diário Oficial".

PAULO PORTO

Vai reunir-se o "Comando de Greve"

Na tarde de ontem, compareceu ao Sindicato dos Oficiais de Natação, o comandante Emílio Bonfante Demaria, líder dos marítimos.

Falando à reportagem disse: — "Volto ao convívio das companheiras em face de haver o juiz da 7.ª Vara Criminal negado a minha prisão preventiva e por isso, não acredito que a polícia ainda tenha interesse na minha detenção."

Referindo-se à polícia disse que nada tinha a temer, a não ser a sua muleta que foi apreendida e que continha dele terços e outras peças que somente a ele interessam.

Estava comparecendo ao Sindicato a fim de agradecer o apoio que teve da classe.

Referindo-se ao "Comando de Greve", disse que hoje haverá uma reunião a fim de apreciar o caso da Frota Carioca e Cantareira, pois termina o prazo dado para o cumprimento do acordo com os marítimos.

HOJE NO MINISTÉRIO DO TRABALHO

Finalizando, disse que hoje irá ao Ministério do Trabalho, onde tentará se aviar com o Sr. João Goulart, a fim de fazer um apelo a esse titular no sentido de mandar cessar os inquéritos que correm no Lloyd, pois, conforme o noticiado, foi dada anistia geral aos grevistas.

Quanto ao lugar em que esteve escondido, Bonfante disse que não poderia revelar, pois de um momento para outro poderia precisar de voltar para lá.

Luz pelo telefone

Peça sua lâmpada pelo telefone 42-5823, que manda entregar imediatamente, sem aumento de preço. CENTRO E BAIROS.

MANCIO MONTEIRO TEIXEIRA

(Missã de 7.º Dia)



A família de Mancio Monteiro Teixeira, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que será celebrada pelo descanso de sua alma, hoje dia 13 do corrente às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece aos que comparecerem a este ato religioso.

ATIROU NO ESPOSO E NA MULHER

"Confissão" comprada de Pedro Tenorio

Ontem, na Câmara dos Deputados, o assunto predominante nos corredores, era a presença do sr. Tenorio Cavalcanti que, assumando a tribuna, proferiu uma oração violenta, revirando as palavras que, há dias, ali proferiu o deputado Loureiro Junior, da bancada bandeirante. Ao que se propalava, fora o parlamentar fluminense, de qualquer modo, a voz de Pedro Tenorio, acusado pelo Governo do Estado do Rio como respon-

vel pela morte do delegado Albino Imparato.

A saída, procuramos ouvir o sr. Tenorio Cavalcanti que, diga-se de passagem, mostrava-se sereno, com uma aparência absoluta de tranquilidade e despreocupação. Não teve dúvidas o político caxiense, em atender a reportagem, prestando-nos os seguintes esclarecimentos:

— Estive, de fato, durante todos estes dias, em Alagoas e Pernambuco e não vejo nenhuma razão para escondê-lo. As razões que ali me levaram, agora posso dizê-las, pois foram apenas aquelas que a lógica indicaria: evitar que Pedro Tenorio consumasse seu propósito de se vender ao Coronel Feio.

— Aliás — prosseguiu o deputado Tenorio — em várias cartas que me escreveu, Pedro Tenorio já confessava sua intenção de "confessar" alguma coisa ao Secretário de Segurança do Estado do Rio, desde que eu não lhe pudesse enviar certa importância. É lógico que não pude, pois, embora querendo ajudar, como sempre fiz, no rabar, não teria jamais interesse em competir com o dinheiro de Feio, embora sabendo o que isso significaria para mim, pois o coronel não ha de tudo fazer para torcer a verdade dos fatos e encontrar motivos para incriminar-me. Assim, como você vê, foi apenas uma questão de preço a prisão, como o será, também, a próxima "confissão" de Pedro Tenorio.

E, concluindo: "Regressar, por não pôde vender a concorrência do Coronel Feio. O meu dinheiro é meu mesmo, custa muito a ganhar..."

POLITICA DO ESTADO DO RIO

NAO há clima para acordos entre a U. D. N. e o P. S. D. no Estado do Rio, nem mesmo os mais destacados Brigadeiristas. Há dias, por sinal, focalizamos o assunto, respaldando este colonista, declarações feitas pelos deputados Alberto Torres, líder da esquerda na Assembleia e Getúlio de Azevedo.

Propalase, agora, que o coronel Agenor Feio teria procurado em seu escritório, nesta capital, ao Sr. Prado Kelly, presidente da U. D. N. fluminense, bem como aos próceres da eterna vigilância Srs. Paulo Araújo, Fernandes e Alberto Torres, este, naturalmente, através de outra pessoa. A todos, o emissário pessoalmente discutiu o assunto relativo a um Acordo, e, ao que adiantam, o coronel Feio falava em nome do governador Amaral Peixoto. Os udenistas não quiseram ouvir falar em acordo, fazendo sentir delicadamente essa atitude.

DECIDIRAM os Pessopistas, em reunião a que esteve presente o Sr. Ademar de Barros e onde se viam ainda os Srs. Paranhos de Oliveira, Felipe da Rocha, Nelson Martins, Helvio Baccelar e Oscar Baccelar e Oscar Fonseca, apresentaram a candidatura dos Srs. Flavio Castrioto e Barcellos Martins a prefeitos de Petrópolis e Campos, respectivamente.

Com isso, patenteia-se o que dissemos aqui, na última semana, quanto à situação do médico político campista, que está no eixado do capitão Paranhos, o mandão do Partido.

SURTIU o primeiro candidato à Prefeitura de Miracema, o qual vai ser apresentado pela U. D. N. Trata-se do vereador Henrique Tostes Padilha, que ali conta com inegável prestígio.

O TITULAR do Cartório do 5º Ofício, em São João de Meriti, ao que sabemos, com o intuito de proteger alguns correligionários do seu irmão, o deputado Lucas Figueira, age facilmente, entrando a qualificação do eleitorado naquele município.

Sómente quem tiver recomendação do seu mano, pode ser atendido pelo tabelião das arábias. O Tribunal Regional Eleitoral do Estado, naturalmente, não deixará passar a sabotagem do zeloso escrivão...

MANGARATIBA, o pitoresco município do Sul fluminense, comemorou o 12º aniversário de sua emancipação política. Foram realizadas importantes festividades, que contaram com a presença do governador Amaral Peixoto, que ali chegou às 11,30 horas, procedente de Itacurussá.

O almirante-governador visitou a Câmara Municipal e a Prefeitura, onde procedeu-se à inauguração do seu retrato, seguindo-se um almoço, saudando-o o prefeito Joel Rubião Moreira. Oustrosim, também foi homenageado, o coronel Moreira da Silva, antigo chefe político de Mangaratiba.

FOI apresentado pelo Sr. (Conclui na 2ª página) —

Como o Tribunal do Juri se pronunciou no julgamento de ontem

Em sessão presidida pelo juiz Olavo Tostes Filho, esteve, ontem, reunido o Tribunal do Juri.

Alberto, a sessão e feita chamada, respondeu o seu Agenor Odilon de Santana, denunciado e pronunciado por ter no dia 24

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Não recebem pagamento há quatro meses!

Os aprendizes das Oficinas do Departamento de Obras e Instalações, da Prefeitura do Distrito Federal, há quatro meses que não recebem seus vencimentos, conforme chegou ao nosso conhecimento. A propósito, escreve-nos o pai de um dos menores que ali servem, escutando no tocante ao esforço de muitos deles, mantidos com sacrifício, além do mais, residindo longe, o que acarreta despesas.

Para o feito, solicitam os interessados, as providências das autoridades municipais, a fim de ser regularizado o pagamento dos citados aprendizes.

de dezembro de 1949, cerca das 22 horas, a rua Miguel Cervantes, 173, por questões de vizinhança, com intenção homicida, fez disparos contra Artur de Almeida e sua esposa Aurora Alves de Almeida, causando-lhes lesões corporais. Foi Agenor Odilon Santana absolvido no primeiro julgamento, conquistando a liberdade.

Entretanto, o Ministério Público não se conformou com a decisão do Juri e resolveu apelar da sentença que o põe em liberdade.

Foi a matéria apreciada pela Primeira Câmara Criminal que, após demorado exame do caso, resolveu se pronunciar por novo julgamento do acusado que, ontem, como ficou dito, compareceu perante o Tribunal.

Depois do relatório e interrogatório do juiz, falou demonstradamente o Promotor Atila de Sá Peixoto. Ocupou a tribuna de defesa o advogado José Bonifácio Diniz de Andrade que se deteve na apreciação dos autos, e pôde em destaque a legítima defesa e a situação do acusado absolvido no primeiro julgamento.

Encerrados os debates, o Conselho de Jurados reuniu-se em sala secreta e proferiu a sua decisão.

Mãe, filho e nora pereceram no desastre

Colhido o auto pelo ônibus — Presos os cadáveres entre as ferragens

Trágico choque entre um ônibus e um auto particular verificou-se na madrugada de ontem, na Avenida Santa Cruz.

Tal foi a violência da colisão entre os veículos, que o estrondoso acidente, que acorreu nas redondezas, que acorreu ao local, a fim de prestar auxílio às vítimas.

O DESASTRE

Com destino à Base Aérea de Santa Cruz, trafegava o auto particular chapa 2-16-28, de propriedade do Sr. Antonio Batista. O veículo, no momento, era dirigido por seu filho, Antonio Batista Filho, primeiro tenente da Força Aérea Brasileira, de 25 anos de idade, casado. Ao seu lado viajava sua esposa Dilze de Souza Batista, de 23 anos de idade, e no banco traseiro, Leonor de Souza, genitora do oficial.

Em sentido contrário, vinha o ônibus chapa 8-11-72, n.º de ordem 18, pertencente à Emortuária Fritz Teixeira Brancalhão, conduzido pelo motorista, de 26 anos de idade. O coletivo fazia a linha ES-17, Cascadura, Campo Grande.

Segundo o depoimento do motorista do ônibus, ambos os veículos trafegavam procurando o meio da estrada, sendo que o auto particular vinha de faróis acesos.

Em frente ao prédio número 3.995 da referida Avenida, onde está localizada a fábrica de vagões da Central do Brasil, vindo que o auto particular não se desviava o motorista do ônibus tentou dar um golpe de direção para o lado direito. Porém, a providência foi tardia.

Colhido em cheio pelo coletivo, o automóvel oficial, foi lançado violentamente sobre a calçada.

Pessoas que acorreram ao local, viram então, um quadro pavoroso. Presos entre as ferragens retorcidas estavam dois cadáveres, enquanto uma jovem senhora agonizava.

Foi então, providenciada a ida da polícia, a fim de serem tomadas as devidas providências.

No momento, passava pelo local dirigindo o auto de sua propriedade, chapa 12-34-71, o aeraviário Nelson José de Santana, que em companhia do guarda civil 806, Moacir Nogueira, transportou para o Hospital Rocha Faria, a senhora Dilze, que estava gravemente ferida. Ao dar entrada naquele nosocomio a referida senhora veio a falecer.

No interior do veículo haviam falecido o tenente Antonio Batista e sua mãe, D. Leonor de Souza.

FOI DE ENCONTRO AO AUTO

José Batista Coelho, brasileiro, branco, casado, de 37 anos de idade, funcionário do Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Industriários, residente na Avenida Brasil, barracão 234, na noite de ontem dirigia sua motocicleta, chapa 27-23, na rua Lobo Junior. Em frente a número 93, foi o motociclista de encontro a um auto particular de chapa número 52-29, que ali estava estacionado. Da colisão, resultou ficar José com ferida profunda no occipito-frontal. Em estado comatoso, foi recolhido ao Hospital Getúlio Vargas, onde se acha em observação. As autoridades do 21º Distrito registraram a ocorrência.

A MELHOR GARANTIA
BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Ensanguentada e inconsciente

SAO PAULO, 12 — (Da Sucursal) — O delegado de serviço na Quinta Delegacia distrital foi inteirado, na manhã de ontem, de que algo de grave havia ocorrido em Vila Curioso.

Segundo para o local, constatou a autoridade que Alberto França, 65 anos, que toma conta de um terreno do Jardim Saúde, encontrara numa pe-

quena clareira, uma menor ensanguentada, em estado de inconsciência.

Recolhida e resuscitada a menor, que disse ter 13 anos, formou que há um mês mais ou menos, em companhia de outra moça, foi trazida de Minas Gerais, onde morava, a fim de aqui trabalhar. Empregou-se assim, há uma semana, numa residência da rua Itaipua, como servicial.

BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
A MELHOR RENTIA
ASSEMBLEIA, 51
C.R. 23 370 819.00
Capital e Reservas

SAIU PARA PASSAR

Anteontem, por volta das 15 horas, a menina falou com sua patroa que ia dar uma volta com uma companheira. Saindo de fato, mas às horas foram passando e ela não regressou para casa.

Somente ontem é que foi encontrada no local mencionado. Reanimada, a jovem relatou a autoridade que, ao chegar ao terreno acima, a sua companheira a deixou sozinho com um rapaz, alcunhado "Negro", que aproveitou a situação, e fez chegar algo, ocasião em que perdeu os sentidos. Muitas horas mais tarde, recobrando a razão, verificou que havia sido violentada.

Com esses informes, o delegado João Pereira Pantaleão determinou ao escrivão Flavio que instaurasse inquérito sobre o fato, e que fossem iniciadas as diligências no sentido de ser identificado e preso "Negro". Sabe-se que este é amigo de um enfermeiro. Considera-se possível, assim, que ele tenha arranjado com o amigo um esborete.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S. A.
RUA DA QUINTADA, 70/72
RUA CHILE, 25

Entregue, ontem, mais um prêmio do nosso concurso mensal

Há mais de um ano instituído, o Concurso Mensal da "GAZETA DE NOTÍCIAS" continua a merecer, da parte de nossos leitores, o mesmo interesse inicial, pois os prêmios vão sendo distribuídos em proporções cada

vez maiores, sempre úteis para aqueles que os recebem.

Ainda agora, no último sorteio foi contemplado, com o bilhete n.º 69.717, trocado na Farmácia Brasil, sita à rua Urano, n.º 1837, em Ramos, o leitor sr. Jorge Vasconcelos, residente à rua Nabor do Rego, n.º 471 o qual obteve o 4º prêmio do nosso Concurso. Ontem, aquele leitor veio receber o prêmio, um ótimo LIQUIDIFICADOR "ARNO", no valor de Cr\$ 1.295,00, oferta da "ARNO S.A. Indústria e Comércio". Ao receber aquela utilidade, disse-nos o leitor Jorge Vasconcelos:

— Estou contente com este prêmio. Veio justamente em boa hora, quando minha senhora deseja adquirir um destes aparelhos. GAZETA DE NOTÍCIAS atinge assim a duas finalidades: proporcionar-nos ótima leitura e ainda nos beneficia com aquilo de que necessitamos...

Passou com o carro por cima do patrão

O crime original do mecânico

João Neto Junior, brasileiro, branco, casado, de 58 anos, mecânico, residente à Avenida Bar tolomeu Mitre, 770, casa 1, na tarde de ontem foi socorrido no Hospital Miguel Couto, onde se apresentou com fratura do pé esquerdo e contusões e escoriações generalizadas.

Naquele hospital, a vítima declarou que é dono de uma oficina mecânica, na rua Adalberto Ferreira, 32 e que tem como biscoiteiro o indivíduo Fila-

delfo de tal, com quem teve violenta discussão por causa de serviço. Em dado momento, Filadelfo, descontrolado, tomou um auto que se achava na oficina e jogou o veículo de encontro a João, que caiu. Vendo que seu patrão não podia levantar, o agressor abandonou o carro e evadiu-se.

O comissário Scaiffar, do 1º distrito, registrou a ocorrência e encetou diligências afim de prender o biscoiteiro.

"A SIMPATIA LOTERICA"
TORNOU A VENDER A SORTE!
4.º PRÊMIO DOS 3 MILHÕES
DA ÚLTIMA QUARTA-FEIRA
83 SORTES JÁ VENDIDAS NA

"A SIMPATIA LOTERICA"
DESDE O REINICIO DA LOTERIA FEDERAL
Amanhã venderá mais 3 MILHÕES DE CRUZEIROS
SORTES GRANDES SÓ E SEMPRE NA

"A SIMPATIA LOTERICA"
O TUBARÃO DAS SORTES GRANDES
RUA DO ROSÁRIO, 127 • E o mais é pura conversa fiada...

A nova estrutura a ser dada à equipe clássico com o Fluminense, fala com

Desconhece o técnico os princípios com a sua "cancha", portanto - Deixemo-

AOS CLUBES AMADORISTAS

A fim de colaborar com os clubes amadores desta Capital ou do Estado, do Rio de Janeiro e das demais cidades, a seção de esportes amador da GAZETA DE NOTÍCIAS, está a cargo de nosso colaborador Cristóvão de Andrada. Toda correspondência deve ser enviada em seu nome, ou para Vicente Felício, chefe da seção esportiva, diário matutino, para rua Teófilo Ottoni, 142, ou telefonar nos 1245 às 14,30 horas pelo telefone 43-7341.

Últimas manobras para o clássico sensação da rodada

Estarão, hoje, em ação vascaínos e tricolores — Em São Januário e nas Laranjeiras — Ambos esperançosos

Reportagem de RICARDO CARPENTER

Vamos ter, sem dúvida alguma, o clássico de real sensação. No maior estádio do mundo, domingo, estarão frente a frente os times do Vasco da Gama e Fluminense. Falar sobre esse clássico do futebol guana-

barino é gastar inutilmente adjetivos. Sendo assim, vamos aos dois redutos das suspicadas agremiações cariocas, a fim de fornecermos aos leitores o que vai por São Januário e Laranjeiras.

EM SÃO JANUÁRIO

No quartel general dos vascaínos, tudo O.K. Otimismo, confiança e sobretudo tranquilidade. Tivemos o ensino de falar a alguns craques e todos se mostraram desejosos de um re-

sultado honroso. Augusto, por exemplo, disse que está em forma e espera fazer, contra o Fluminense, a sua melhor partida do ano. Com relação ao time, Flavio Cosisa dissipará, esta manhã todas as dúvidas. Todavia, a volta de Maneca é tida

como quase certa, sendo problemática a presença de Eli do Amparo. Al tem os líderes o panorama no grêmio da Colina.

Flavio Costa e Zé Moreia estão serenos e aguardam a hora da partida com muita reserva. Todavia, tanto o técnico de São Januário como o do clube de Alvaro Chaves confiam cem por cento na ação de seus conjuntos.

NAS LARANJEIRAS

Ambiente quase idêntico ao de São Januário. Também os tricolores esperam continuar na ponta da tabela, apesar do plan-de obstáculo que terão pela frente. Tocos animados e confiantes quanto ao resultado da porfia. Com relação ao time, nenhuma dúvida. Hoje, ainda pela manhã, haverá o apronto.

CONCENTRAÇÃO

Os vascaínos ficarão concentrados na Ilha do Governador e os tricolores no Hotel Palsadui, no Flamengo.

RESERVADOS OS TÉCNICOS

Flavio Costa e Zé Moreia estão serenos e aguardam a hora da partida com muita reserva. Todavia, tanto o técnico de São Januário como o do clube de Alvaro Chaves confiam cem por cento na ação de seus conjuntos.

ASMA - BRONquite TUBERCULOSE CRIANÇAS E ADULTOS
Dr. José Freire Gomes
Tratamento — Diagnóstico precoce. Radiografia dos pulmões, com resultado imediato.
RUA CONDE DE BONFIM, 952
Tel. 38-7373 — Das 8 às 11 — Outra hora, marcar pela manhã.
Próximo a Ordem da Penitência

Bonsucesso x Português — domingo pela manhã

De comum acordo foi antecipado para a manhã de domingo, o encontro entre o Bonsucesso e o Português, o qual será realizado, na Avenida Teixeira de Castro.

As partidas de aspirantes e juvenis, serão realizadas sábado à tarde.

"CONSERVE A LINHA DO SEU AUTOMÓVEL"

A "Oficina Trânsito" de propriedade de Carlos Gonçalves de Sousa, e "Tito Carlos", está aparelhada com os serviços de lanternas, mecânica, pintura e solda elétrica de oxigênio em quaisquer metais.

AV SUBURBANA 8193

Americano Olímpico Clube x Guerreiros F.C.

Pela supremacia do futebol amador de Maria da Graça, jogará domingo as equipes do Americano Olímpico e Guerreiros F.C.

Os dois quadros estão bem preparados para esta peleja e deverão proporcionar um espetáculo dos mais sensacionais.

CONVOCA O AMERICANO OLÍMPICO

Por nosso intermédio, a direção de esportes do Americano Olímpico convocou os seguintes amadores, às 13 horas, em seu campo.

PRIMEIRO QUADRO

Alberto, Caruana, Jai, Clelio, Mario, Nilton, Lico, Valter, Joel, David, Tete, Miguel e Zé Bia.

SEGUNDO QUADRO

Bento, Tintim, Osmar, Pavão, Hélio, Carlito, Ari, Helinho, Pascoal, Escoteiro, Jair, Heitor, Chirna e Ceará.

DR. BULHÕES x DIÁRIO TRABALHISTA — No campo do Faleiros, medirão forças as equipes do Doutor Bulhões F. C. e Diário Trabalhista F. C., que terão um prêmio que está sendo unicamente aguardado. Na gravura, vemos Aquino, do Dr. Bulhões.



Dr. Brandino Corrêa

Doações dos órgãos Genito-Urinários ambos os sexos
RUA MEXICO, 11-8º andar
Grupo 802 — As 14 horas

TERRENOS EM CAXIAS

Vendo ótimos lotes a partir de 150 cruzeiros mensais, sem entrada e sem juros. Vende-se casas, chácaras e sítios. Trata-se hoje mesmo. Terrenos na Rio-Petrópolis, para chácaras e granjas. Só restam 30 lotes. Diversas linhas de ônibus próximo a estação de Campos Eliseos, Bairro N. S. do Pilar e outros locais, tudo aqui em Caxias. Trate hoje mesmo com o Sr. Sebastião Marcelino de Souza, à rua Joaquim Lopes Macedo, 19, Duque de Caxias, E. do Rio.

VENENOS

SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

Gostei muito de receber na semana passada, da duas notas. Uma do 11 Terrive's F. C. de Lucas, dando o resultado da peleja em que foi derrotado; e outra do Grêmio Corviliense, no mesmo sentido. Muito bem, vamos publicar as vitórias com também as derrotas...

O Mendanha Futebol Clube, levou um verdadeiro selecionado para ver se conseguia derrotar o Brásileirinho, Futebol Clube e acabou sendo derrotado. Vejamos os craques que jogaram pelo Combinado Mendanha, por um clube que atua com jogadores de outros co-irmãos, não pode se chamar de clube. Sendo assim, aliamos pelo Mendanha: Lino, Nequinha e Duco, do Distinta; Cardoso do Guaraná; Tomaz, do Rocha Faria; Manduca, do Santíssimo e mais três profissionais que prefero não citar os seus nomes...

O meu confrade Mário Pereira de «O Radical», está em grande forma. Se o meu querido companheiro da «velha guarda» continuar assim, lhe inscreverei no meu torneio. Ve se me, horas seus Mário.

O meu confrade Calimbelto precisa anarrear aqui, amanhã, para tratar de um assunto do seu interesse...

Espero voltar amanhã, se os DEUSES deixarem...

Orf-Léne
TINGE MELHOR

VENDE-SE por motivo de viagem um cômodo de sala e um de quarto, à rua dos Tupinambás n. 90, apartamento 302. Ramos.

HOJE, REUNIÃO DO CONSELHO ARBITRAL — Com a presença da Sra. Darcy Vargas, reunirá-se o Conselho Arbitral da F.M.F. A primeira dama do país solicitará dos clubes, nessa oportunidade, não serem marcados jogos para o dia 20 de dezembro entrante, quando a L.B.A. deverá distribuir prêmios de Natal, no Maracanã.

No reduto do fantasma



O confrade Luiz Bayer, de «Jornal dos Sports», mostra, na sua crônica do jogo América versus Botafogo, todo o seu amor pelas cores rubras. O conhecido cronista chega a insultar os botafoguenses perdendo a linha...

Muito nos admiramos da sua crônica, mesmo porque «O Cor de Rosa» é mais fã e fã do que outra coisa...

Mas, o Luiz Bayer, tem que fazer jus ao passeio pelo velho mundo, às custas da simpática agremiação de Campos Sales.

TEM PAZÃO «ZÉ» — João Carlos, que não teve oportunidade de defender as cores do Fluminense, pois para o maior técnico do mundo (segundo os tricolores, é o Zé Moreia) nunca tornou conhecimento de seu cartaz. Por isso, viu-se o J. Carlos marcar um tento contra o Botafogo e secar a camisa molhada com o próprio suor contra o alvi-negro para dar mais chance ao clube que lhe chutou! E lembrando o «match» América versus Fluminense, quando o tricolor «goleou» e combou a montada dos rubros, J. Carlos chegava ao extremo de retirar uma cabeçada para não estragar o tricolor! Tem razão José Araújo, de «O Jornal!» E tanto tem razão que diretores da América proibiram J. Carlos de atuar pela terceira vez contra o Fluminense!...

E por falar em Zé Moreia o confrade Fernando Bruce, chefe da Seção Esportiva do «Diário da Noite», ao responder uma pergunta de um jornal muito conhecido por tricolor, («Última Hora»), disse que Zé tem mais experiência para selecionados do que Gentil Cardoso. Pois sim! O Bruce está é maluco! Porque os cariocas que vinham tanto tempo de posse do título máximo do Brasil, perdeu no último certame esse mesmo título para os nautistas com o Zé Moreia na direção!... Até a «perna de pau» do Jair barrou gente boa como Rubens, Arati, etc. Tá?...

RECADO AO JÚLIO GAMARO — Cuidado com os tricolores e rubro-negros, domingo! Se possível evite a Tribuna de Imprensa e tome lugar numa arquibancada, pois lá na Tribuna de Imprensa estarão os «torcedores» Giampaoli, Zukemann, e outros com bandeirinhas do «mais querido» «torcedor» para o «liminho» do Zé Moreia...

CINEMA — RÁDIO

Bulbos — Válvulas — Espelhos — Carvões — Fotocélulas — Excluidoras — Lâmpadas para projeção — Cola para filmes — Lâmpadas Filmagem, etc. — Sempre em «stock»
ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES
Rua Alvaro Alvim, 21 — 3º andar — Sala 303 — Edifício Delta
— Tel. 42-6823 — End. Telex: «ARLIDAVES» — RIO DE JANEIRO

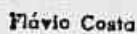
ZÉZINHO CONTRA O S. CRISTÓVÃO! — A nossa reportagem acaba de apurar que Gentil Cardoso vem de mudar de ideia. Sendo assim, levando em consideração a atuação do atacante Zézinho no treino de ontem, resolveu lançá-lo contra o grêmio de Figueira de Melo. Portanto, depois de uma longa inatividade, o grande jogador do Botafogo vai reencontrar justamente contra o «team» que se continuou no turno. A notícia é autêntica e por certo a família alvi-negra vai recebê-la com muito júbilo. Um grande reforço, sem dúvida, a volta de Zézinho.

mesinhos do "association"; de nada vale
-o prá lá - Chega de Flávio Costa!...

que o polí-
a municipall-
providências
ares que não
com um uca
pé a valer
que foram
pois de as-
aram assim:

MIQUADRO:

al na e Pedro
e Para: Del.
Pedro, Alex.



26 de A

Argumentam os "entendidos" que Flavio tem "cancha", que Flavio ja dirigiu equipes. En-

Portanto, senhores, deixemo-lo lá. Chega de Flávio Costa!

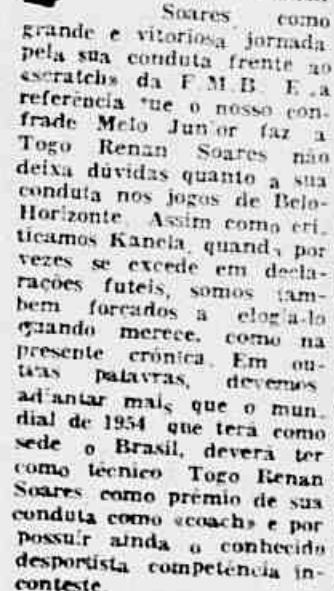
Dois jogos estão programados, sendo que os mesmos dançarão

Xanela, o competente técnico nacional

Dois jogos estão programados, sendo que os mesmos dançarão

Damos abaixo, os jogos:
São Cristovão x America —
reliminar;
Botafogo x Carioca — Prin-

KANELA, O TECNICO



Em outras palavras —
KANELA O TECNICO
IDEAL!

RICARDO CARPENTER.

Numa luta de gigantes programada para domingo

Na primeira vez, estes dois gigantes não lutaram, o subterfúgio, vem sendo utilizado com o fim de manter o tipo "torcedor" local.

ANUNCIE seu IMÓVEL aos domingos, na GAZETA DE NOTÍCIAS
Com SANTOS COSTA
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE:
RUA TEÓFILO OTONI, 142 -- TEL. 23-2776

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DESPORTIVA — A sessão de hoje do Tribunal de Justiça Desportiva, ao que tudo indica terá um desenrolar tranquilo, pois os elementos indiciados, com exceção de Edésio, não estão sujeitos a suspensão. Damos, abaixo, os réus que serão julgados logo mais pelo órgão punitivo da F.M.F.: Calixto, Botafogo; Ramos, América; Santos e Araújo, do Botafogo e Valtinho e Edésio, do C. do Rio

COISAS BOAS DEVEM SER DIVULGADAS

DOENÇAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINO
SAL DE CARLSBAD
 EFFERVESCENTE DE GIFFONI • ANTI-ACIDO • COLAGOGO LAXATIVO
 FRANCISCO GIFFONI & CIA. - RUA P. DE MARCO, 17 - RIO

Cr\$ 575.300,00. E como queira
 este promover a execução do
 julgado para recebimento do

EM BELO HORIZONTE
R. Carijós, 141-5.º and.

O RICHÔ

3019 — 7582

3012 — 7582

QUIPROQUO ABSOLUTO

No Grande Prêmio "Frederico Loudgren" — O faixa Quinto, deverá formar a dupla — La Vestal, retornou com magnifico exercicio — Fulano em condições de repetir — Melhora o potro Rudá — Em desfile a corrida de Domingo

O reaparecimento do equino Qui-
proquô no Grande Prêmio "Frede-
rico Loudgren", é o grande atrai-
do da corrida de domingo na Gá-
vea.

Abre a festa uma prova em
1.200 metros, destacando-se os no-
mes de El Mura, Jonag, Regio e
Tico Tico. O primeiro, da carrei-
ra, passou 1.200 em 32"; Jonag,
deu o último impulsionado ao tra-
var 76"3/5 para o mesmo percor-
so e Regio, galopou a distancia

em 22". Indicamos El Mura, com
Regio na posição imediata.

Melhorou bastante o potro Rudá.
Na manhã de sábado, passou 1.500
em 39" 3/5, terminando a puro
galope. Já correu bem outro dia,
podendo por isso, levar a melhor.
Seus principais adversários são:
Guararapes e Banki, este excelen-
te gramático.

Após infrutífera tentativa em
torna mais forte, Chaco retorna
a sua atual companhia, onde tem
elevadas possibilidades de vitória.
Todavia, Buckingham, Tejuapapo,
Sepoy e Storeny, lá estarão para
obrigá-lo a correr o que sabe.
Escolhemos Sepoy com Chaco na
dupla.

Cremos que desta feita, Tio
Amural confirmará seus excelen-
tes exercicios, e isso porque, a
corrida será realizada no tapete,
pista que o castanho corre o do-
bro. E' ele o nosso escolhido. Co-
mo perigosos rivais apontamos
Madrigal, Mont Royal e My Prin-
ce.

ce, este vindo de boa atuação nu-
ma rala contrária as suas predi-
ções.

Quiproquô é torça absoluta no
Grande Prêmio "Frederico Loud-
gren". Trabalhou 2.000 metros em
135", com 104" 2/5 para os 1.600
finais e finalizou muito bem.
Quinto, passou a milha em 103",
deixando ótima impressão. Dos
demais apenas Ravel que vem de
bonita vitória, pode pretender al-
go. Quiproquô é o nosso eleito
com Quinto a seguir.

Parece difícil termos a seguir,
pela varias concorrentes contan-
do com possibilidades de vitória. São
elas: La Chula, Augusta, Poltava,
Eltra, Al Fours e Carambola. La
Chula é a nossa preferida. Vem
de escolher Brilhantina e na gra-
ma corre mais. Entre Carambola
que passou 1.300 em 84" e
Augusta, está a segunda colocada.

Pelo que trabalhou, La Vestal,
deve ser encarada como séria can-
didata a vitória no Handicap Es-
pecial.

pecial, pois trabalhou 1.000 me-
tros em 62" 2/5, numa rala pesa-
dissima. E' dura a tarefa, mas é
ela a nossa eleita. Como candi-
dats a dupla, indicamos La Rou-
ge e Garufo.

No pareo final, El Matachin,
Thunderbolt, Toropi, Fulano e Bo-
rifo, prometem interessante dispu-
ta. O nosso voto recai em Fulano,
que atravessa impecável estado, e
está muito bem situado na distan-
cia. Toropi, e El Matachin, no en-
tanto, deverão obrigá-lo a correr
o que sabe.

SOCIAIS DO TURFE

A menina Deusa, filha do Dr.
João Nogaroli e D. Nair P. No-
garoli, fez a sua primeira comuni-
hão, tendo os seus pais feste-
jado o feliz acontecimento.

Trabalhos na manhã de domingo

Os trabalhos anotados pela no-
stra reportagem foram os seguin-
tes:

GREY GIRL — D.P. Silva —
2400 em 267" 2/5; a volta em 137"
a milha derradeira em 195" 3/5 e
os últimos 1000 em 66" 2/5.

GATILLO — R. Martins —
1500 em 128" 2/5 a milha em 167"
ACCORDEON — J. Souza —
1500 em 128" 2/5

EFAST — Chirino — 1300 em
55"

EMAUS — J. Portillo — 1400
em 52" 2/5

BATAILLER — R. Martins —
1000 em 63" 2/5

MENGO — J. Baffica — 1000
em 61" 2/5

BAMBUIA — A. Vieira —
1400 em 51" 2/5

INSHALLA — O. Castro — 1400
em 51" 2/5

STROMBOLI — J. Souza —
1400 em 53" 3/5

ENGLAND — O. Castro —
1300 em 55"

CLEON — J. Portillo — 1400
em 52" 2/5

SEA FURY — Dale, Silva —
1000 em 54"

ALFOZ — O. Coutinho — 1400
em 54" 2/5

OURAGAN — O. Ulloa — 1400
em 50" 2/5

ARENOSO — D. Ribeiro —
1000 em 63"

ORSON — D.P. Silva — 1500
em 58"

OBSTINADO — O. Ulloa —
1400 em 51" 2/5

ONIX — O. Coutinho — 1400
em 51" 2/5

OCEANUS — A. Neves — 1400
em 51" 2/5

MONT ROYAL — Castro —
Jeca — B. Alves — 1400 em
50" 4/5 (Mont Royal 1)

PROMETHEU — O. Ulloa —
1400 em 52"

PAPO DE ANJO — L. Coelho —
2040 em 137" 2/5 — 2400 em
267" 2/5; últimos 1000 em 69" 4/5

ONLY ONE — O. Ulloa — OR-
TITA — B. Alves — 1400 em
51" 4/5, ganhou Ulloa

NHAINIA — A. Neves —
OKAYAMA — B. Alves — 1500
em 51" 3/5 juntas

REGIO — M. Chirino — 1200
em 78"

OXFORD — D.P. Silva — HO-
LOTURIA — L. Pluheiro — 1500
em 57" — Oxford.

NOCAUTE — O. Castro —
1500 em 101"

TOROPÍ — L. Coelho — 1500
em 96"

COME ON! — J. Graça —
1500 em 58"

TIBERUS — J. Baffica —
1500 em 108" 3/5

OTOMANO — O. Castro —
1400 em 108"

BABY — L. Vieira — 1400
em 52"

DOENÇAS DA PELE

Sífilis, câncer, eczemas, varizes,
úlceras das pernas, verrugas,
espilhas, furúnculos, micoses.

DIARIAMENTE das 16 às 19 hs.

Dr. Agostinho da Cunha

ASSEMBLEIA 73 - Fone 32-3255

Cr\$790

"Sumier" de 1.80 x 0.70 pés.
"chippendale" tapçado em óli-
mos tecidos: Idem tipo mais.
Cr\$ 1.100,00. Idem com 2 gava-
tas. Cr\$ 1.400,00. Idem com
colchão de molas sóto Cr\$
1.500,00. Idem com colchão de
molas tipo mais Cr\$ 1.800,00.
Idem com colchão com 2 gava-
tas. Cr\$ 1.900,00. almofadas, cada.
Cr\$ 70,00; travesseiros, cada.
Cr\$ 70,00; travesseiros vent.
de molas de molas 5 anos de ga-
rantia: criança. Cr\$ 950,00;
solteiro. Cr\$ 1.250; casal.
Cr\$ 1.700; coleções e re-
formas de todos os estilos de
móveis estofados. Preços mi-
nimos.

Vendas a prazo

IND DE COLCHÕES OSTER-

MOOR LTDA.

Rua Senador Furtado, 30. Tel.:
48-0024 (De frente do Inst. Edm.
— Maria e Barros) —



Adornos de ferro batido e serralheria em geral

AZULEJOS PINTADOS A FOGO
GRADES, PORTÕES, CAIXILHOS VASCOLA-
TES — ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 — TEL. 29-3616

Programa de sábado

PRIMEIRO PAREO — 1.200 ME-
TROS — CR\$ 60.000,00 — A'S
14,00 HORAS

SEXTO PAREO — 1.300 ME-
TROS — CR\$ 40.000,00 — A'S
16,30 HORAS

BETTING

1-1 El Mura .. 1 55
2-3 Jonag .. 7 55
3-4 Regio .. 2 55
4-5 Tico Tico .. 4 55
5-6 El Chiquito .. 11 55
6-7 Ravel .. 3 55
7-8 Rujão .. 19 55
8-9 Japamar .. 6 55
9-10 Tico Tico .. 5 55
10-11 La dante .. 8 55

SEGUNDO PAREO — 1.400 ME-
TROS — CR\$ 60.000,00 — A'S
14,30 HORAS

BETTING

1-1 Charambola .. 1 55
2-2 Moleto .. 3 55
3-3 Gero .. 4 55
4-4 Rudá .. 6 55
5-5 Ever .. 5 55
6-6 Banki .. 2 55
7-7 Adagio .. 7 55

TERCEIRO PAREO — 1.600 ME-
TROS — CR\$ 40.000,00 — A'S
15,00 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

QUARTO PAREO — 1.400 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Madrigal .. 2 54
2-2 Lobella .. 6 55
3-3 Mont Royal .. 5 55
4-4 Manguarito .. 5 55
5-5 Gravador .. 3 52
6-6 Tio Amaral .. 10 54
7-7 Muro .. 2 55
8-8 El Campeador .. 11 54
9-9 My Prince .. 1 52
10-10 Path Finder .. 4 52
11-11 Alvir .. 7 52

QUINTO PAREO — 1.400 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Thunderbolt .. 1 54
2-2 Borrifo .. 12 51
3-3 Intermezzo .. 8 51
4-4 El Matachin .. 3 51
5-5 Toropi .. 4 51
6-6 Come On! .. 2 51
7-7 Albarão .. 11 51
8-8 Mau .. 9 51
9-9 Maço .. 5 51
10-10 Impeto .. 13 51
11-11 Fulano .. 10 51
12-12 Tanager .. 4 51
13-13 Algor .. 2 51

SEXTO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

SEPTIMO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

QUINTO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

SEXTO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

SEPTIMO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

QUINTO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

SEXTO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

SEPTIMO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

QUINTO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

SEXTO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

SEPTIMO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

Sexta-feira, 13 de Novembro de 1953 **GAZETA**
Página 9 **OL NOTICIA**

LEONIDAS DE SOUZA MENDES

Desapareceu, ontem, tragicamente Leonidas de Souza Men-
des, administrador do Hipódromo
Brasileiro, figura largamente
estimada, pelas inúmeras quali-
dades que possuía. Era um dos
mais antigos funcionários do
Jockey Club Brasileiro, para on-
de entrara em 3 de janeiro de
1924, deixando de sua longa
atuação traços marcantes de sua
aproveitabilidade, inteligência, «ro-
bustez e cavalheirismo. Logo
que foi conhecida a triste noti-
cia, inúmeras foram as demon-
strações de pesar. O Dr. Mario
de Azevedo Ribeiro, presidente
do Jockey Club Brasileiro, logo
que teve informação do lamentá-
vel fato, transportou-se para
o local da ocorrência, visitando
o corpo de Leonidas de Souza
Mendes e determinando as
homenagens póstumas. Assim,
Sua Excela. mandou suspender
as aulas da Escola Primária
mantida pela entidade, e em
suas corridas realizadas ontem,
a bandeira das partidas tinha
crepe, como as blusas dos jockeys
que intervieram. No enterra-
mento, que se realizou no Cemitério
São João Batista, saindo
o feretro da Capela Real Gran-
de, às 17 horas foi grande a
concorrência. A diretoria do
Jockey Club Brasileiro com seu
presidente dr. Mario de Azeve-
do Ribeiro à frente, como todos
os departamentos daquela en-
tidade turística estiveram repre-
sentados nos funerais do pran-
teado funcionário e fizeram
depositar lindas coroas de flores
naturais.

CONFORTO - DURABILIDADE - PERFEIÇÃO



VENEZIANAS
Brasil Ltda.
Rua 2 de Fevereiro, 228-B — Tel. 49-5814

Fabricação de Venezianas —
Instalações em Prédios e Au-
tomóveis. — Entrega Rápida
e a Domicílio.

Kameran Khan venceu fácil

A melhor prova de ontem
Castillo — Reapareceu

Agradou plenamente o resulta-
do da corrida realizada ontem no
Hipódromo da Gávea. A melhor
prova da tarde, teve como vencedor
o favorito Kameran Khan. Eleito
grande favorito, acompanhou
o "train" de Embelleza, para
no direto, quando solicitado pelo
seu piloto, investir, dominar o ri-
val e fugindo progressivamente,
cruzar o disco disparado na
frente de Tor di Quinto, segundo
colocado.

Na cartela em apuro reapare-
ceu o freio L. Rigoni, montando o
animal Arenoso. Por ocasião do
passado e último ginete, foi alvo
de enérgica manifestação por parte
dos espectadores. Algo prejudi-
cado, durante o percurso, não pô-
de o piloto de Rigoni figurar
melhor. Mesmo assim arrematou
em terceiro próximo.

Foi este o resultado da corrida
de ontem:

PRIMEIRO PAREO — 1.200 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
14,00 HORAS

BETTING

1-1 El Mura .. 1 55
2-3 Jonag .. 7 55
3-4 Regio .. 2 55
4-5 Tico Tico .. 4 55
5-6 El Chiquito .. 11 55
6-7 Ravel .. 3 55
7-8 Rujão .. 19 55
8-9 Japamar .. 6 55
9-10 Tico Tico .. 5 55
10-11 La dante .. 8 55

SEGUNDO PAREO — 1.400 ME-
TROS — CR\$ 60.000,00 — A'S
14,30 HORAS

BETTING

1-1 Charambola .. 1 55
2-2 Moleto .. 3 55
3-3 Gero .. 4 55
4-4 Rudá .. 6 55
5-5 Ever .. 5 55
6-6 Banki .. 2 55
7-7 Adagio .. 7 55

TERCEIRO PAREO — 1.600 ME-
TROS — CR\$ 40.000,00 — A'S
15,00 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

QUARTO PAREO — 1.400 ME-
TROS — CR\$ 35.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Madrigal .. 2 54
2-2 Lobella .. 6 55
3-3 Mont Royal .. 5 55
4-4 Manguarito .. 5 55
5-5 Gravador .. 3 52
6-6 Tio Amaral .. 10 54
7-7 Muro .. 2 55
8-8 El Campeador .. 11 54
9-9 My Prince .. 1 52
10-10 Path Finder .. 4 52
11-11 Alvir .. 7 52

QUINTO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garufere .. 8 55
10-10 Hoses .. 8 55
11-11 Atenoso .. 2 55

SEXTO PAREO — 1.500 ME-
TROS — CR\$ 30.000,00 — A'S
15,30 HORAS

BETTING

1-1 Jour de Ré .. 1 55
2-2 B .. 11 55
3-3 La Vestal .. 4 55
4-4 El Banderin .. 6 55
5-5 My Son .. 3 55
6-6 La Rouge .. 7 55
7-7 Embelle .. 10 55
8-8 Romano .. 6 55
9-9 Garuf

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE FAMÍLIA DO DISTRITO FEDERAL — EDITAL DE CITAÇÃO, passado à requerimento de SHEILA MAIR DOS SANTOS, representada por sua mãe UADIA BIANE ALLE MAIR, contra ADEMAR JOSE DA SILVA, com o prazo de 20 dias, na forma abaixo: — O DOUTOR ALBERTO AUGUSTO CAVALCANTI DE GUSMÃO, Juiz substituto em exercício neste Juízo de Direito da 4.ª Vara de Família do Distrito Federal, etc. — FAZ SABER aos que estiverem ou dele conhecimento tiverem que pelo presente cita, com o prazo de 20 (vinte) dias a ADEMAR JOSE DA SILVA por todo o conteúdo do mesmo, nos termos da petição e despacho que se seguem transcritos: — PETIÇÃO DE FLS. 2 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Família — D. UADIA BIANE ALLE MAIR, brasileira, solteira, maior, de prendas domésticas, residente à rua Clemente Falcão n.º 119 apt. 202, na qualidade de mãe e tutora da menor impubere SHEILA MAIR DOS SANTOS, requer a V. Excia. a citação de: 1) — Eduardo Francisco dos Santos, brasileiro, casado, do

comércio, residente à Rua Tacacury n.º 126, Penha; 2) — Antenor Francisco dos Santos, brasileiro, casado, do comércio, residente à Rua Filomena Nunes n.º 128; 3) — D. Paulinha dos Santos, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente à Rua Pedro Domingues n.º 138, casa 8; 4) — D. Esmeralda Carolina de Araújo, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Pedro Domingues n.º 138, casa 5; 5) — D. Luiza Carolina da Silva, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à Rua Circular n.º 6, casa 11, fundos, Caju; 6) — D. Zuleika Enéas, brasileira, casada, residente à rua Bráulio Muniz n.º 33, apto. 101, na qualidade de sucessora de sua mãe D. Antonia Rodrigues; 7) — D. Minervina Rodrigues Villela, brasileira, casada, de prendas domésticas, residente à rua Bráulio Muniz n.º 36, apto. 101, na qualidade de sucessora de sua mãe D. Minis, digo, mãe D. Minervina Rodrigues; — citados, também, os res. e cívicos conjuges de todos os suplicados, para responderem nos termos da presente ação de investigação de paternidade e de petição de herança que a requerente lhes promove com fundamento no art. 333, I e

II, 3.ª parte, do C. Civil, consoante os fatos que passa a expor e que serão devidamente comprovados com os documentos juntos e no transcurso da lide: 1.ª) — Há cerca de seis anos, quando residia à Rua Silvio Botelho n.º 55, a requerente veio a conhecer Waldemiro Francisco dos Santos, brasileiro, solteiro, maior, comente, com quem, pouco depois de se conhecerem, passou a coabitar, sob a promessa feita por Waldemiro de que, em breve, a união seria legalizada pelo casamento; 2.ª) — Com efeito, estabeleceu-se, a tempo, o convívio, na requente com Waldemiro Francisco dos Santos, situação esta que perdurou até a mesma casa, lá assim que, em 26 de outubro de 1949, o mesmo adquiriu o estabelecimento comercial da Avenida Mem de Sá n.º 33 os móveis a que se refere a lide: fatura (de n.º 1) consistindo em uma mobília de sala de estar, colchão, travesseiros e outros; 3.ª) — Em virtude de petição de retomada da demanda, a requerente foi ao Juízo da Rua Silvio Botelho n.º 55, a requerente teve que se retirar, adquirindo, para tal fim, o apartamento n.º 202 à Rua Clemente Falcão n.º 119, na qual foi assistida por Waldemiro Francisco dos Santos, o que se infere de ter sido este consultado o procurador dos verdadeiros para quando oportuno, outorgar a escritura definitiva de compra e venda em favor da requerente (doc. n.º 2); 4.ª) — Logo em seguida à aquisição, pela requerente, do citado apartamento, para ali se mudou o casal tendo Waldemiro, nessa ocasião, adquirido móveis de quarto e outras utilidades provendo, outrossim, a ornamentação do apartamento conforme se verifica dos documentos ora juntos sob os ns. 3 a 8; 5.ª) — Em essa nova residência, persistiu o concubinato; nela deixava Waldemiro os seus documentos mais íntimos como sejam a sua carteira de sócio do Sindicato dos Escrivores, a cédula de caderneta da Caixa Econômica em que depositou as suas primeiras economias, e outros, além de roupas e objetos de uso pessoal (documentos ns. 9 a 15); 6.ª) — De sua união com Waldemiro conserva a requerente provas as mais concretas de uma perfeita sociedade conjugal, consistindo em fotografias que não deixam a menor dúvida sobre a seriedade dessa união; (documentos 16 e 17); 7.ª) — Dessa situação de concubinato e do frequente comércio sexual com Waldemiro Francisco dos Santos, veio a requerente a conceber a menor SHEILA MAIR DOS SANTOS, filha póstuma de Waldemiro, que veio a falecer no dia 23 de março do corrente ano, tendo sido requerida a aver, digo a abertura de seu inventário, pelos suplicados, no Cartório do 2.º Ofício do Juízo da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões; 8.ª) — A requerente registrou a menor SHEILA sem poder declarar o nome do pai em virtude do disposto no art. 73 do decreto 4397 de 9 de novembro de 1939 (doc. n.º 18); 9.ª) — Sobre a paternidade não pode haver a menor dúvida, pois é certo que no período de 7 a 15 de janeiro do corrente ano, achando-se a requerente em adiantado estado de gravidez, esteve em companhia de Waldemiro em Aguas de Raposo, município fluminense de Itaperuna, onde ele declarou ser casado com a requerente, conforme se prova com o documento de n.º 19, não se compreendendo que o tivesse feito sem ter absoluta certeza de que fosse o pai do então nascituro; 10.ª) — Nessa oportunidade Waldemiro manifestou a intenção de legalizar a sua situação com a requerente, mas não o fez por ter se agravado o seu estado de saúde, o que precipitou o trágico, tendo Waldemiro para a casa de seu irmão Eduardo, depois para o Hospital de São Vicente onde veio a falecer tendo sido dada como causa da morte: — morte súbita, fibrilação ventricular, insuficiência cardíaca congestiva; 11.ª) — Assim, provados o concubinato no tempo da concepção e que a concepção da menor coincidiu com as relações sexuais entre Waldemiro e a requerente, a presente ação deve ser julgada procedente para que, reconhecida a filiação, se especifique a paternidade, a respectiva averbação à margem do registro de nascimento, e, em consequência, deferida a herança de todos os bens deixados por seu pai. — Pede, pois, a V. Excia. que, atuada a presente, se digne ordenar a citação dos suplicados, como de início se requer. Para contestarem a ação no prazo legal, sob pena de revelia, prosseguindo-se na forma da lei para que a ação seja julgada procedente nos termos do pedido. — A requerente faz a prova do alegado com os documentos juntos, requerendo a admissão de outras provas seguintes: 1.ª) Requisição ao Hospital de São Francisco da Penitência e à Clínica, digo, à Clínica São Vicente de todos os elementos que existirem sobre exame de sangue de Waldemiro Francisco dos Santos, por ventura realizados naqueles hospitais, a fim de que se faça a comparação com o sangue da menor, que também será

examinado; 2.ª) — Depoimento pessoal dos reus, sob pena de confissão; 3.ª) — Depoimento de testemunhas, expedido, digo expedindo-se precatória para a aquisição das que não residirem nesta Capital; 4.ª) — Exames periciais que serão devidamente especificados. Para os efeitos legais dá-se a presente ação o valor de Cr\$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). — Nestes termos. P. Deferimento. — Rio, 3 de julho de 1953. (a) Paulo de Oliveira Botelho. — adv. insc. 1013 — PETIÇÃO DE FLS. 39 — Exmo. Sr. Dr. Juiz da 4.ª Vara de Família — D. UADIA BIANE ALLE MAIR, nos autos da ação ordinária de investigação de paternidade que, em benefício da menor impubere Sheila Mair dos Santos, move contra os herdeiros de Waldemiro Francisco dos Santos, tendo em vista a certidão de fls. 30, de que se ignora o paradeiro de ADEMAR JOSE DA SILVA, marido da co-ré D. Luiza Carolina da Silva, requer a V. Excia. seja o mesmo citado por editais, com o prazo de 20 (vinte) dias, para integrar a contestação no prazo legal. — Nestes termos. P. Deferimento. — Rio de Janeiro, 12 de agosto de 1953. (a) Paulo de Oliveira Botelho. — PETIÇÃO DE FOLHAS 56. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4.ª Vara de Família D. UADIA BIANE ALLE MAIR, nos autos da ação de investigação de paternidade que, em nome de sua filha menor SHEILA MAIR DOS SANTOS, move contra os herdeiros de Waldemiro Francisco dos Santos, vem pedir a V. Excia. que se digne reduzir para vinte dias o prazo do edital de citação de ADEMAR JOSE DA SILVA, marido da co-ré D. Luiza Carolina da Silva, atendendo a que esta última, em razão de desquite, por abandono de lar, que move ao marido, teve também que citá-lo por editais, sendo, por conseguinte simples formalidade a pres e nte, digo a presente citação de pessoa de paradeiro comprovadamente ignorado. — Nestes termos. P. Deferimento. Rio de Janeiro, 28 de outubro de 1953. (a) Paulo de Oliveira Botelho. adv. — DESPACHO DE FOLHAS 58 — J. Deiro, publicando-se os editais pelo prazo mínimo — Rio, 26-10-53. (a) Alberto Gusmão. — ENCERRAMENTO — E para que chegue ao conhecimento do interessado, foi passado o presente que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei, em virtude do qual fica o suplicado ADEMAR JOSE DA SILVA, citado para, no prazo de 10 (dez) dias, contestar a ação ordinária de investigação de paternidade que aquela lhe move, prazo este, que será contado após o término do prazo da citação. O que se cumpria, observadas as formalidades legais, ciente ainda o suplicado, de que este Juízo funciona à Av. Franklin Roosevelt, 146 — 7.º andar, sala 704. Dado e passado na Capital Federal, aos trinta (30) dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e cinquenta e três. Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituído em exercício subscrevo assinado. — O Juiz, Dr. Alberto Augusto Cavalcanti de Gusmão. — Conferência com o original. — Rio, 30 de outubro de 1953 — Walter Neno Rosa.

JUIZO DE DIREITO DA 17.ª VARA CIVEL — DISTRITO FEDERAL. Edital de citação com o prazo de 20 dias de Oatício Assunção de Oliveira, na forma abaixo: Eu, Dr. Henrique Horta de Andrade, Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível do Distrito Federal, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil. Faço saber, que por este Juízo e Cartório se processa uma ação de despejo requerida por Maria de Santa Cruz Abreu contra Otacilio Assunção de Oliveira, na qual as fls. 45, foi determinada a expedição do presente, para citação do suplicado, para ciência da sentença e petição abaixo transcritas, e para ciência de que este Juízo tem sua sede à rua D. Manoel n.º 29-2º andar, Palácio da Justiça — Sentença fls. 42 — Visitos, etc. Maria de Santa Cruz Abreu, brasileira, solteira, proprietária moveu a presente ação de despejo contra Otacilio Brandão de Oliveira, brasileiro, casado, do comércio a quem locou o prédio a r. Tonalense 197, pelo aluguel de Cr\$ 6.000,00 mensais além de taxas. O réu deixou de efetuar pagamento dos alugueres desde fevereiro último. O réu foi citado por edital, por não ter sido encontrado, achando-se em lugar incerto e não sabido. Funcionou no feito o Dr. Curador de Ausentes fls. Isto posto a ação não foi contestada, tendo o R. sido regularmente citado. Tendo em vista o disposto no art. 350 do Cod. Proc. Civ. combinado com o art. 15, item I, da lei 1200, de 1950, julgo a ação procedente e decreto o despejo do réu, fixando o prazo de 10 dias para a entrega do imóvel, Condeno o réu nas custas. P.R.1. — Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1953 — as) H. Horta de Andrade. Petição fls. 45 — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 17.ª Vara Cível — Maria de Santa Cruz Abreu, nos autos da ação de despejo que move contra Otacilio Assunção de Oliveira, desejando desistir do despejo e não sendo encontrado o R., pede que V. Ex. se digne autorizar a expedição de editais intimando-o da respectável sentença que julgou procedente a demanda prosseguindo-se depois nas formalidades legais. Assim, E. Deferimento — Rio de Janeiro, 4 de Novembro 1953 — as) Francisco Augusto Tavares Franco, advogado insc. 411 — Despacho: J. Ex. publicando-se os editais com o prazo de 20 dias. Rio, 4-XI-53 — as) H. Andrade. E para que chegue ao conhecimento do ora citado o R. expedir este e mais 3 de igual teor que serão publicados e afixados nos lugares de costume. Rio de Janeiro, 6 de Novembro de 1953 — Eu, a) Antonio Alves de Moura — escrevente juramentado, o datilógrafo, — E eu, a) Geraldo Calmon Costa — escrivão, subscrevo. a) H. Andrade — Esta conforme o original — O Escrivão GERALDO CALMON COSTA.

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL. Edital de praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias virem, dele conhecimento tiverem ou possa interessar, que no próximo dia 23 do corrente às 14 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, será levada a público leilão de venda e arrematação, independente da avaliação, a quem o maior lance oferecer, uma betoneira marca M. S. Lino & Cia., com capacidade para 300 quilos, equipada com um motor elétrico, de n.º 053629, tipo V 1053 serie 84 volts, 220/380 — H.P. 4.613 amperes Rot. 1430, avaliada em Cr\$... 20.000,00, e que foi penhorada nos autos da ação executiva que R. Abel Russo move contra Braz, A. Lauria. E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no local, no dia e a hora designados, seu que dita máquina será entregue sob pagamento à vista, sendo facultado, no entanto, ao arrematante fazer o pagamento dentro no prazo de 30 dias, para o que deverá oferecer fiança idonea. O presente será publicado pela imprensa e afixado nos lugares de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, 4 de novembro de 1953. Eu, Francisco de Assis Pimentel Coelho, escrevente auxiliar, o datilógrafo, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo — a) Marcelo Santiago Costa — Está conforme o original — O Escrivão substituído — ARLINDO ROIZ FERREIRA.

«Grande Concurso Mensal»
GAZETA DE NOTÍCIAS
INSTRUÇÕES PARA HABILITAÇÃO AO NOSSO
SORTEIO CORRESPONDENTE À COLEÇÃO DE
CUPÕES DA SÉRIE P

Os leitores da GAZETA DE NOTÍCIAS que desejarem concorrer ao sorteio mensal de nossos prêmios deverão obedecer as seguintes instruções:
1 — Recortar diariamente o cupão publicado em nossa primeira página.
2 — Juntar seis (6) cupões e trocá-los na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142, ou nas próprias bancas de venda de jornais e demais pontos indicados na relação abaixo por um bilhete numerado, emitido pela Agência Junior da Publicidade Ltda., o qual concorrerá ao sorteio da Loteria Federal, do dia 13 de dezembro de 1953.
3 — Cada coleção de seis (6) cupões será trocada por um bilhete numerado que concorrerá ao sorteio.
4 — Os leitores do Interior poderão enviar pelo Correio suas coleções de cupões para a GAZETA DE NOTÍCIAS, juntamente com um envelope selado para a remessa pela nossa Gerência, ao interessado do bilhete que concorrerá ao sorteio.

dearão trocar 6 dos mesmos bilhetes por um que concorrerá ao sorteio da cidade série "P".
Para evitar equívocos avisamos, mais uma vez, que a troca de bilhetes corridos somente será feita na sede da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142. Nos pontos de trocas existentes em vários locais da cidade, como bancas de jornais e casas comerciais, não será feita em hipótese alguma a troca de bilhetes corridos.

DESCONTO DADO POR J. ISNARD & CIA. LTDA

As conhecidas lojas da centenária firma J. Isnard & Cia. Ltda., também dão descontos de 5% nas compras feitas com a apresentação dos bilhetes corridos do nosso concurso.
Endereço da Matriz, rua Buenos Aires, 113. Endereços das filiais: rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja: rua da Alfândega, 159; em Nilroel, rua da Conceição, 12.

CASA NENO

Também a Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145, está dando o mesmo desconto aos portadores dos bilhetes corridos do nosso concurso.

NÃO HAVERÁ BILHETES BRANCOS

No nosso Concurso, cujo sorteio é pela Loteria Federal, o único ponto que não oferece a menor possibilidade de fraude, não haverá bilhetes brancos porque os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a um sorteio especial que distribuirá como prêmios uma casa e um automóvel.
E o único também que dá prêmios valiosos, como geladeiras, aparelhos de televisão, máquinas de costuras, etc.

TROCA DE CUPÕES

Troque os seus cupões pelos bilhetes numerados nos seguintes endereços: Redação da GAZETA DE NOTÍCIAS, à rua Teófilo Ottoni 142; Casa Neno, à rua 7 de Setembro, 145; Casa Barros, à rua Jardim Botânico, 746; Casa Teresinha, à rua Marquês de São Vicente, 2-A; Imperial Bar, à Avenida Aluísio de Paiva, 1240-B; Galeria Ipanema, à rua Visconde de Pirajá, 608-B; Galeria Oceânica, à rua Siqueira Campos, 38-A; Padaria e Confeitaria Santo Antônio, à Avenida 28 de Setembro, 417; Farmácia e Perfumaria Nossa Senhora Aparecida, à rua Barão de Mesquita, número 986; Padaria e Confeitaria D'Ouro Ltda., à rua Lobo Júnior, 1933-A; Farmácia Brasil, à rua Urano, 1038; Farmácia César, à rua Aracá, 14 e 17; Casa Ideal Machado, à rua São Clemente 84; e em todas as bancas de jornais.

NOSSOS PRÊMIOS

São os seguintes os prêmios que oferecemos aos nossos leitores.
1 — Geladeira CLIMAX, oferta de J. ISNARD & CIA. LTDA., com matrícula no Rio de Janeiro, à rua Buenos Aires 113 — Telefone 52-1658 e 52-9112 e filiais: à rua dos Andradas, 59 — 2.ª loja — telefone 25-4145; à rua da Alfândega, 159 — Telefone 43-471 — em Nilroel, à rua da Conceição, 12 — Telefone 20-337.
2 — 1 Máquina de Costura no valor de Cr\$ 4.500,00.
3 — 1 Enceradeira "Arno" no valor de Cr\$ 2.000,00.
4 — 1 Colchão de Molas Fluma no valor de Cr\$ 2.000,00.
5 — 1 Bicicleta "Gorlock" no valor de Cr\$ 2.800,00.
6 — 1 Liquidificador "Arno" no valor de Cr\$ 1.255,00.
7 — 1 Conjunto Heilig no valor de Cr\$ 1.100,00.
8 — 1 Aparelho de Jantar no valor de Cr\$ 800,00.
9 — 1 Panela de Pressão "Arno" no valor de Cr\$ 100,00.
10 — 1 Ferro elétrico no valor de Cr\$ 250,00.

CARTA PATENTE N.º 157

O nosso concurso é feito em combinação com a Agência Junior da Publicidade Limitada e apoiado pela Carta Patente Federal número 157, de 17 de novembro de 1950.

BILHETES CORRIDOS

Os bilhetes corridos e não premiados concorrerão a sorteios especiais que distribuirão como prêmios uma casa e um automóvel. As datas das realizações destes sorteios especiais serão oportunamente marcadas.
Entretanto os portadores dos referidos bilhetes (bilhetes corridos) que quiserem participar do próximo sorteio da Série "P" po-

O Sorteio da Série O

Foi o seguinte o resultado do sorteio da Série O, do Grande Concurso Mensal GAZETA DE NOTÍCIAS, realizado pela Loteria Federal, no dia 7 de Novembro de 1953:

- 1.º Prêmio — Bilhete n.º 96398
- 2.º " — " — " 51763
- 3.º " — " — " 61717
- 4.º " — " — " 69717
- 5.º " — " — " 69897

JUIZO DE DIREITO DA 14.ª VARA CIVEL. Edital de praça, com o prazo de 10 dias, na forma abaixo: O Dr. Marcelo Santiago Costa, Juiz de Direito da 14.ª Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, faz saber aos que o presente edital de praça, com o prazo de 10 dias virem, dele conhecimento tiverem ou possa interessar, que no próximo dia 23 do corrente às 14 horas, pelo Porteiro dos Auditórios, no saguão do Palácio da Justiça, será levada a público leilão de venda e arrematação, independente da avaliação, a quem o maior lance oferecer, uma betoneira marca M. S. Lino & Cia., com capacidade para 300 quilos, equipada com um motor elétrico, de n.º 053629, tipo V 1053 serie 84 volts, 220/380 — H.P. 4.613 amperes Rot. 1430, avaliada em Cr\$... 20.000,00, e que foi penhorada nos autos da ação executiva que R. Abel Russo move contra Braz, A. Lauria. E quem dito bem quiser arrematar, deverá comparecer no local, no dia e a hora designados, seu que dita máquina será entregue sob pagamento à vista, sendo facultado, no entanto, ao arrematante fazer o pagamento dentro no prazo de 30 dias, para o que deverá oferecer fiança idonea. O presente será publicado pela imprensa e afixado nos lugares de costume. Rio de Janeiro, Distrito Federal, 4 de novembro de 1953. Eu, Francisco de Assis Pimentel Coelho, escrevente auxiliar, o datilógrafo, e eu, Belmiro de Medeiros Silva, escrivão, o subscrevo — a) Marcelo Santiago Costa — Está conforme o original — O Escrivão substituído — ARLINDO ROIZ FERREIRA.

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO DE DEL CASTILLO LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação ficam convidados a comparecerem à sede social da Sociedade Cooperativa Popular de Consumo de Del Castillo Ltda., sito à Av. Suburbana n. 4.414 — Del Castillo — no dia 10 (dez) de dezembro do corrente ano, de acordo com o edital de convocação de Assembléa Geral Extraordinária dos sócios, todos os credores devidamente munidos de seus respectivos comprovantes.
Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1953.

José Marinho Pinto Ferreira — Presidente.

SOCIEDADE COOPERATIVA POPULAR DE CONSUMO DE DEL CASTILLO LTDA.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital de convocação ficam convidados todos os socios quites, munidos de suas carteiras, a comparecerem na Assembléa Geral Extraordinária para reunião de credores a realizar-se na sede social da Sociedade Cooperativa Popular de Consumo de Del Castillo Ltda., sito a Av. Suburbana número 4.414 — Del Castillo — no próximo dia 10 (dez) de dezembro do corrente ano, às 17 horas em 1.ª Convocação, com 2/3 do quadro social; em 2.ª Convocação, às 19 horas, com metade e mais um dos socios e finalmente em 3.ª e última convocação às 20 horas, com qualquer número de sócios.
Rio de Janeiro, 10 de novembro de 1953.

José Marinho Pinto Ferreira — Presidente.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES

LIVRARIA E EDITORA
RUA DO OUVIDOR 188 — Rio
FUNDADA EM 1854

O crime sexual de Sacomã

S. PAULO, 12 (Da Sucursal) — Surte diante da polícia desta capital o nome do primeiro homem acusado de haver matado de Sacomã, a jovem Lidia Assenke Mandarino, depois de possuí-la, fato que divulgamos com todos seus detalhes.

Trata-se do comerciante Angelo Morgantini, em cuja casa Lidia trabalhava, durante 25 dias, como ajudante de cozinha. Angelo está estabelecido com um bar e restaurante na rua Lavapés n. 850.

A acusação parte de Vanilda Odete, atual empregada do comerciante.

COMO COMEÇARAM AS COISAS

empregada muito cuidadosa.

Vanilda Odete não era uma Alinda ontem, repetindo um episódio que já se tornara rotineiro, a desastrosa servicial deixou cair no solo uma pilha

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

O comerciante julgou-se n

Al então os guardas civis o agarraram e o conduziram para o interior da viatura colocada à porta do estabelecimento. Foi, igualmente, detida a esposa de Angelo, Maria Morgantini.

FALE O COMERCIANTE

Falando neste jornal, o comerciante Angelo Morgantini declarou que Lidia Assenke Mandarino fora sua empregada apenas durante 25 dias. Acrescentou que era auxiliar de cozinha e que deixara o emprego para melhor poder cuidar de seus filhos.

Depois de informar que Lidia era assídua ao trabalho e honesta, terminou por afirmar que, absolutamente, aquela jovem jamais fora sua amante.

COLIDIRAM o caminhão e o bonde

..Ontem, por volta das 19 ho-

ras, José Augusto Jesus e Sil-

va, brasileiro, branco, de 17

anos, solteiro, comerciante, re-

sidente à rua São Martinho, 32

e Geraldo Ferreira Paixão, bra-

sileiro, branco, de 16 anos, sol-

teiro, comerciante, residente à

rua Adélia Chama, 341, em Ben-

fica, viajavam no bonde linha

93, da Penha, ao lado do mo-

torneiro.

Na Avenida Presidente Var-

gas, em frente ao cinema Rio

Branco, um caminhão, tentou

passar à frente do elétrico, ve-

rificando-se violento choque.

Sairam feridos José Augusto,

com fratura da perna direita e

Geraldo, com escoriações ge-

neralizadas.

As vítimas, após mediar-se

no Hospital de Pronto Socorro,

retiraram-se para suas residen-

cias.

As autoridades do 13º distri-

to lavraram a ocorrência e estão

encetando diligências para prender

o motorista que fugiu após a

colisão.

Passar à frente do elétrico, ve-

rificando-se violento choque.

Sairam feridos José Augusto,

com fratura da perna direita e

Geraldo, com escoriações ge-

neralizadas.

As vítimas, após mediar-se

no Hospital de Pronto Socorro,

retiraram-se para suas residen-

cias.

As autoridades do 13º distri-

to lavraram a ocorrência e estão

encetando diligências para prender

o motorista que fugiu após a

colisão.

Passar à frente do elétrico, ve-

rificando-se violento choque.

Sairam feridos José Augusto,

com fratura da perna direita e

Geraldo, com escoriações ge-

neralizadas.

As vítimas, após mediar-se

no Hospital de Pronto Socorro,

retiraram-se para suas residen-

cias.

As autoridades do 13º distri-

to lavraram a ocorrência e estão

encetando diligências para prender

o motorista que fugiu após a

colisão.

Passar à frente do elétrico, ve-

rificando-se violento choque.

Sairam feridos José Augusto,

com fratura da perna direita e

Geraldo, com escoriações ge-

neralizadas.

As vítimas, após mediar-se

no Hospital de Pronto Socorro,

retiraram-se para suas residen-

cias.

As autoridades do 13º distri-

to lavraram a ocorrência e estão

encetando diligências para prender

o motorista que fugiu após a

SENADO

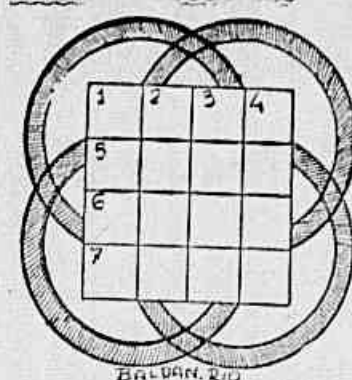
(CONCLUSÃO DA PAG. 2)

assistência aos trabalhadores em-
pregados e empregados na ex-
tração da borracha e elaborar
projeto de lei regulador da ma-
téria.

A seguir, foi aprovado o su-
bstitutivo do Senado ao Projeto
de lei da Câmara que deter-
mina que a vigilância dos na-
vios será feita por profissionais
matriculados nas Delegacias do
Trabalho Marítimo.

Foi rejeitado o projeto do de-
creto legislativo, originário da
Câmara dos Deputados, que
aprova o contrato celebrado en-
tre o Ministério da Aeronáutica
e Dalton Ramos Brandão, para
desempenhar a função, de auxi-
liar de ensino de desenho no
Instituto Tecnológico de Aero-
náutica.

PENSE E RESOLVA



HORIZONTAIS

- 1 — Saco de couro
- 5 — Rezar
- 6 — Os ramos ou a folhagem das plantas
- 7 — Cultivar

VERTICAIS

- 1 — Habita
- 2 — Sulcar
- 3 — Lodo
- 4 — Navegar

BRINDES PARA OS SOLUCIONISTAS

Para despertar o maior inter-
esse dos leitores, oferecemos
todas as semanas, cinco brindes
aos concorrentes que tiverem
dado, maior brilho às soluções
das PALAVRAS CRUZADAS pu-
blicadas de domingo até quinta-
feira.

Os brindes que distribuiremos
para as respostas mais brilhantes
dadas aos problemas desta
semana são os seguintes:

- 1º LUGAR — Um relógio
- 2º LUGAR — Um ventilador
- 3º LUGAR — Um guarda-chuva
- 4º LUGAR — Um boné de couro
- 5º LUGAR — Uma lapiseira

BASES DO CONCURSO

As bases deste nosso concurso
que é realizado em combinação
com a Agência Júnior de Publi-
cidade Ltda., concessionária da
Carta Patente Federal n. 197,
de 12 de novembro de 1950, —
são simples. Basta o leitor res-
ponder quatro problemas de do-
mingo a quinta-feira e enviá-los
até sábado às 16 horas, para a
Seção PENSE E RESOLVA,
GAZETA DE NOTÍCIAS, Rua
Teófilo Otoni, 142.

As cartas enviadas pelo Cor-
reio e que chegarem atrasadas
entrarão no sortido da semana
seguinte.

A ENTREGA

Os premiados da última se-
mana poderão procurar seus
brindes na quinta-feira próxima
às 17 horas, com o Sr. Malhel-
ros, na GAZETA DE NOTÍCIAS
à rua Teófilo Otoni, 142.

TEATRO

NOVA COMPANHIA DE REVISTAS

Aparecerá, hoje, no Recreio,
em espetáculo completo, às 21
horas, uma nova Companhia de
Revistas, organizada e dirigida
pelo empresário Juan Daniel.
Estreará com a peça intitulada
— O que é que o biki tem? —
Vão animar o desempenho nu-
merosos intérpretes, entre os
quais o cômico Valter Dávila,
atriz existencialista Luz del Fue-
go, Grande Otelo, Lame and
Lobby, Diana Morel, Biliha, Au-
reia Galli, Gisela Amar, Dorinha
Duval e o estreante Daniel Fi-
lho. Os cenários são novos e su-
perativos e o guarda-roupa lu-
xoso.

CARTAZ

SERRADOR — «O Diabo em 4
corpos», pela Companhia Sil-
veira Sampaio às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — «Studio
53», pela Companhia Luiza Bar-
reto Leite, às 21 horas.

REPÚBLICA — «Jezabel», pelos
Artistas Unidos, às 21 horas.

FOLLIES — «O. K. Baby», pela
Companhia Virginia Lane, às
20 e 22 horas.

REGINA — «Obrigada pelo amor
de você», pela Companhia Ro-
dolfo Mayer, às 21 horas.

GLORIA — «Cupim», por Oscari-
to e Família, às 20 e às 22 ho-
ras.

RIVAL — «Angelina e o Dentis-
ta», pela Companhia Luiz Del-
fino e Marlene, às 21 horas.

CARLOS GOMES — «O Impera-
dor Galante», pela Companhia
Dulcina-Odilon, às 21 horas.

RECREIO — «O que é que o bi-
ki tem?», pela Companhia de
Revistas, às 20 e às 22 horas.



COMO SE FAZ UMA CONSULTA

Os leitores e leitoras da GAZETA DE NOTÍCIAS que dese-
jarem obter uma consulta cuja resposta será publicada nesta
seção, deverão escrever sua carta a tinta, com a maior clareza
possível e ao corre, da pena sem caprichos, em papel sem pauta.
Não tendo papel sem pauta à disposição, o interessado deverá es-
crever sobre as linhas. É necessário dar o nome verdadeiro e um pseudônimo para a resposta, bem como declarar
a hora, dia, mês e ano de nascimento e a cidade e o Estado.
Não saem a hora em que nasceu, mencionar a cidade em que
viveu maior número de anos e a época respectiva. Devem ser
evitados os minutos em estilo telegráfico. Finalmente, remeter o
cupão abaixo devidamente preenchido para o professor Joe Ramath
"SONDANDO OS ASTROS" — Redação da GAZETA DE NO-
TÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142 — Rio de Janeiro.

NOVAS CONSULTAS

As pessoas que já tiveram obtido uma ou mais respostas e
desejarem nova consulta deverão citar em sua carta o número ou
números das respostas anteriores.

RESPOSTAS PELO CORREIO

Aqueles que preferirem receber pelo Correio, a resposta a
sua consulta deverão remeter um envelope selado juntamente com
seis dos cupões abaixo publicados, sendo que um devidamente
preenchido.

CONSULTAS PESSOAIS — GRATIS

Os leitores ou leitoras que quiserem obter uma consulta pes-
soal gratis com o professor Joe Ramath deverão seguir as se-
quintes instruções.

1º — Recortar diariamente, o cupão numerado publicado abaixo
até completar a coleção de 20 dos mesmos cupões.

2º — Trocar a referida coleção de cupões na Portaria da GA-
ZETA DE NOTÍCIAS, Rua Teófilo Otoni, 142, Rio de
Janeiro, por um bilhete para consulta, no qual constará
o dia e hora da mesma consulta.

3º — A coleção de 20 cupões que dará direito a uma consulta
pessoal GRATIS com o professor Joe Ramath não poderá
ter cupões com o mesmo número. Por este motivo, os
cupões, cada dia, apresentam um número novo.

Cupão n.º 18

Nome

Pseudônimo para a resposta

Dia, mês e ano de nascimento Hora

Cidade em que nasceu Estado

Residência N.º

Cidade Estado

Abandonada pelo amante procurou o esquecimento na vida alegre e depois na morte!

Impressionante tentativa de
suicídio ocorreu, ontem à tarde,
na casa IX da avenida número
54 da rua Ibituruna, no Enge-
nho Velho. Ali, Aurora dos San-
tos, brasileira, branca, solteira,
de 23 anos de idade, bailarina
do «Dancing Avenidas», buscou
a morte, embecendo as vestes
com álcool e ateando fogo em
seguida, por ter seu amante,
Geraldo Pinheiro Lemes, amea-
çado abandoná-la.

ESPANCADA PELO AMASIO

Há cerca de nove meses, Au-
rora, que é mais conhecida co-
mo «Lolita», foi residir na ca-
sa de Dona Carmen de Souza
Lima, no endereço acima.

Com ela vivia maritalmente
Geraldo Pinheiro. A vida do ca-
sal transcorreu em perfeita har-
monia até que a família de Ge-
raldo, descobrindo o romance,
passou a exigir que o rapaz
abandonasse a dançarina. Ge-
raldo, a princípio, relutou, por-
tem, diante das constantes re-
criminações de seus parentes,
que residem na rua Soriano de
Souza, número 27, sobrado, de-
ixou de avistar-se com a ama-
sia. Começaram a escassear as
visitas que antes eram constan-
tes. Já não havia felicidade en-
tre os jovens amantes.

Recentemente, Geraldo deixou
de pagar o aluguel do quarto
onde Aurora residia, na rua
Ibituruna. Diante disso, Aurora
desfez seu aposento, passando
a pernoitar fora, só regressan-
do pela manhã. Durante todo
o dia, «Lolita» ficava na casa
de D. Carmen para, ao ante-
cer, voltar à rua, retornando,
assim, à vida alegre onde Ge-
raldo a encontrara.

Ontem, o fato se repetiu. Se-
gundo declarações de D. Car-
men, Aurora chegou à casa por
volta das 12.30 horas. Tinha os
cabelos em desalinho, a roupa
rasgada, e seu aspecto demons-
trava que havia apanhado e
chorado muito. Interrogada por
D. Carmen, Aurora disse-lhe
que fora à Quinta da Boa Vista
em companhia de Geraldo.

Lá, os amantes tiveram forte

discussão, que teve por motivo
aquele que forçou a separação
quase completa do casal: a
oposição da família de Geraldo à
união dos dois. O rapaz não
concordava com a volta de Au-
rora à antiga vida, fato que ela
julgava inevitável, com a sepa-
ração. Geraldo exasperou-se e
acredita com socos e pontal-
pés, chegando mesmo a feri-la
com um canivete, na coxa di-
reta.

Após narrar o que aconteceu
na Quinta da Boa Vista, Au-
rora começou a contar a D. Car-
men o enredo de um filme a
que assistia na véspera. Foi
quando a senhoria percebeu que
as vestes da jovem estavam
queimadas. Perguntou-lhe en-
tão, se fora ela quem incendia-
ra o vestido, tentando pôr fim
à vida e se Geraldo a impedira
de consumir o gesto desespera-
do.

Aurora, de imediato, respon-
deu: — «Mataram-me por que? A
vida é tão bela! Eis uma ideia
que jamais me passou pela ca-
beça».

Continuaram depois disso as
duas mulheres a conversar. En-
quanto D. Carmen se entregava
aos seus afazeres, Aurora foi
até à cozinha. De repente, Au-
rora silenciou e D. Carmen foi
à sua procura. Na cozinha, D.
Carmen encontrou o vidro de
álcool vazio sobre a mesa. Per-
cebeu, imediatamente, o que
acontecia. Por isso efetuou ra-
pida busca nos aposentos de
andar térreo. Não encontrou
Aurora. Subiu rapidamente as
escadas que levam ao sobrado.

Neste momento, D. Carmen
ouvir gritos que partiam do
banheiro. Não chegou a atingir
o topo da escada. Aurora vies-
ra a seu encontro e gritos
com o corpo em chamas.

Imediatamente foi providen-
ciada uma ambulância do Hos-
pital de Pronto Socorro que
transportou a infeliz dan

Querem abono de Natal

ANO 78 RIO N.º 281
GAZETA DE NOTÍCIAS
8.ª-FEIRA, 13 de Novembro de 1953

O TEMPO
TEMPO — Instável.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, frescos
MAXIMA — 23.1.
MINIMA — 20.9.

Show Volante "Gazeta de Notícias"

Sob o patrocínio do Bazar Holandês — Brinquedos e Gaitas "Hering", o espetáculo de sábado à noite, no Ginásio Pio XII em Deodoro



Fred Williams e Euclides Duarte ao microfone da GAZETA DE NOTÍCIAS

Mais um interessante espetáculo radiofônico será realizado pelo "Show" Volante GAZETA DE NOTÍCIAS, sábado próximo, às 19 horas, no Auditório do Ginásio Pio XII, sediado à Avenida das Bandeiras, em Deodoro, sob o patrocínio do Bazar Holandês-Brinquedos, sito à Rua da Alfândega, 162, e Gaita "Hering".

O NOSSO "CAST"

Continuando, pois, no seu programa de difusão, desfilará pelo microfone da "Invicta", sob a direção do Departamento de Propaganda da GAZETA DE NOTÍCIAS, a animação de Euclides Duarte, os seguintes artistas: Fred Williams, o "Cantoneiro da harmonia de boca", da Rádio Tamoió, e mais os consagrados astros da Rádio Mauá: Leda Maria, acordeonista, Ayr Moreira, o "Cantor Romântico",

Na sede do Flamengo o último capítulo

Encerrado o "caso" da eleição de Miss Objetiva

A Diretoria da Associação de Reporteres Fotográficos do Rio de Janeiro, em face do noticiário surgido, após a última apuração do concurso que elegeu a Miss Objetiva de 1953, esteve reunida, na sede do Clube de Regatas do Flamengo, juntamente com a diretoria desse tradicional clube. Durante a reunião, em cujo transcurso imperou a cordialidade, foram apresenta-

dos documentos além do regulamento do pleito, ficando patenteada a lisura com que foi o mesmo efetuado.

Assim, pelo ponto de vista esportivo pelo grêmio rubro-negro e repórteres fotográficos, foi o rumoroso "caso" considerado definitivamente encerrado.

Na gravura um aspecto da aludida reunião.

Reuniram-se, ontem, os "bar-nabés" -- Hoje, nova assembléia

Na tarde de ontem, no auditório do IPASE, a União Geral dos Funcionários Civis do Brasil realizou uma Assembléia Geral a fim de ser debatido o projeto que concede um mês de vencimentos, a título de abono de Natal, ao funcionalismo.

Após longos debates ficou deliberado que a União telegrafaria ao Presidente da Câmara, Sr. Nereu Ramos solicitando apoio para o referido projeto.

DEPUTADOS PRESENTES

Estiveram presentes à reunião os deputados Gurgel do Amaral Valente e Breno da Silveira, os quais deram inteiro apoio à classe na luta pelo abono.

O primeiro como autor do projeto garantiu que a bancada do PTB, solicitará urgência para a votação e o segundo declarou que a representação do PSP apoiará "in-totum" a pretensão do funcionalismo.

O TELEGRAMA

Excelentíssimo Senhor Doutor Nereu Ramos, Digníssimo Presidente Câmara dos Deputados, Palácio Tiradentes.

Funcionalismo civil convocado pela União Geral dos Funcionários Civis do Brasil, através Associações de Classe, reunido hoje no Auditório do I. P. A. S. E., Assembléia Geral, após longos serenos debates sobre angustiosa situação decorrente crescente insuportável encaucamento vida, deliberou apelar fervorosa e confiantemente

Vossência sentido amparar justo, humanitário, oportuníssimo Projeto concessão Abono Natal todos servidores União, aposentados, inclusive autárquicos e pessoal de obras, e verba 3, devendo referido Projeto ser emendado sentido suspensão descontos consignações relativos novembro, dezembro.

Atenciosas saudações.
(a) Tito Livio de Sant'Ana — Presidente da União Geral dos Funcionários Civis do Brasil. — Rua da Carioca, 45 - 2.º andar.

HOJE NOVA ASSEMBLÉIA

Hoje à tarde, nova assembléia será realizada no auditório do Liceu Literário Português. Também nessa reunião, que é convocada pela União Nacional dos Servidores Públicos, serão abordados os assuntos referentes ao abono de Natal e suspensão dos descontos das consignações dos meses de novembro e dezembro.

Não resistindo a morte da mãe, atirou-se do 7.º andar ao solo

Momentos após o falecimento da pobre senhora, a filha estudante, tomada pelo desespero consumou seu gesto extremo -- Mãe e filha foram sepultadas lado a lado

Na madrugada de ontem desenrolou-se um drama impressionante no interior do apartamento número 711 da Rua Benjamin Constant, 135, na Glória.

A jovem Hilda Correia de Oliveira, estudante do Colégio Paiva e Souza, não podendo resistir ao golpe terrível ocasionado pela morte de sua mãe, atirou-se, momentos após, do 7.º andar do edifício e que residia, falecendo instantaneamente.

Hilda cursava o primeiro ano do Científico.

Era sua genitora dona Maria Benedita dos Santos Silva, e seu pai Antônio Batista de Oliveira, este já falecido.

Maria Benedita, há 5 anos, casara-se com o médico Aluizio dos Santos Silva, que tem consultório à Rua Visconde do Rio Branco número 31.

A então menina Hilda afeiçãoou-se logo ao padrasto, permanecendo dedicada a ele até a sua morte. Dispensava-lhe o mesmo carinho que certamente dispensaria ao pai legítimo.



A infeliz estudante Hilda Correia de Oliveira

D. Maria Benedita, nos últimos meses, estava gravemente enferma. Cardíaca e sofrendo de hipertensão arterial, seu estado de saúde se tornava cada

vez mais delicado, tanto que as primeiras horas da madrugada de ontem não resistindo a um colapso, veio a falecer.

O DESESPERO DA FILHA

Durante os primeiros minutos de aflição, naturais numa casa em que a morte entrou tão de repente, a filha estudante, tomada pelo desespero, abalada com a morte da querida genitora, afastou-se sorrateiramente do quarto, pois tomara uma trágica resolução.

Encaminhou-se para a varanda que fica nos fundos do apartamento e de lá lançou-se no espaço, indo seu corpo chocar-se contra o chão da área interna do edifício. Morreu instantaneamente.

Momentos depois, quando o dr. Aluizio deu por falta a filha adotiva, saiu à sua procura, em companhia de alguns vizinhos. Constatou, então, o doloroso fato.

Comunicado o ocorrido ao 4.º Distrito Policial, compareceu o comissário Sadil Caldas, que fez remover para o necrotério do Instituto Médico Legal o corpo da trágica estudante.

OS ENTERROS SAIRAM JUNTOS

Os corpos de Maria Benedita e de sua filha Hilda foram, na manhã de ontem, trasladados para a Capela de Santa Teresinha, na Praça da República. E a tarde, mãe e filha foram sepultadas no cemitério de São Francisco Xavier.

NADA RESOLVIDO sobre o aumento do leite

Transferido o Plenário da C.O.F.A.P.

Não se reuniu ontem o plenário da COFAP para julgar o pedido de aumento do leite suscitado pelos produtores e a CCPL. Não havendo número legal de

conselheiros, da COFAP o seu presidente, Coronel Hello Braga, transferiu a sessão para segunda-feira próxima.

CHOQUE ENTRE AUTO E CAMIONETA

Na noite de ontem, na rua Visconde de Niterói, em frente ao número 1130, houve uma colisão de um auto com uma camioneta, resultando saírem feridos três passageiros, sendo medicados no Hospital de Pronto Socorro, de onde se retiraram, após os socorros recebidos.

As vítimas são as seguintes: Carmem Gomes, brasileira, branca, de 28 anos, casada, comerciária, residente à rua Ipojuca, 62, com contusões e escoriações.

Vitalina Vallape, brasileira, branca, de 25 anos, casada, doméstica, residente à rua Cláudio Costa, 19, com contusões e Osvaldo Medeiros Hyer, brasileiro, branco, de 52 anos, viúvo, comerciário, residente à rua Lúcio Barcelos, 368, com contusões e escoriações.

As autoridades do 19.º Distrito registraram a ocorrência e encetaram diligências para deter os motoristas que fugiram após o acidente.

1.º Festival cinematográfico

Os filmes, os produtores e os atores premiados

Sob a presidência do sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo, a Prefeitura, reuniram-se, ontem, ali, os membros da Comissão Julgadora do Concurso do 1.º Festival Cinematográfico do Distrito Federal, cujos resultados foram então oficialmente anunciados. Na ocasião usaram da palavra os srs. Alfredo Pessoa e vereador Magalhães Junior.

OS PREMIADOS
O prêmio referente ao filme nacional de longa metragem, de 200 mil cruzeiros, coube à Atlântida Cinematográfica S. A., produtora da película "Amel um bicheiro". Com igual quantia foi premiado o produtor Alexandre Wulff, pelo seu filme documentário "Rio de Janeiro" (Natureza, Civilização e Turismo).

Os prêmios destinados aos diretores, de 50 mil cruzeiros cada um, couberam aos srs. Paulo Wanderley e Jorge Iliel, responsáveis pela direção do filme "Amel um bicheiro".

O operador Amleto Dalcêz que teve a seu cargo a direção fotográfica do mesmo filme, também foi premiado com a importância de 50 mil cruzeiros. Igual quantia recebeu o sr. Alex Viana, autor do argumento do filme "Aguilha no Palheiro".

Pelo seu desempenho na película "Amel um bicheiro", o ator José Rwigoy foi premiado com 50 mil cruzeiros, o mesmo acontecendo à atriz Doris Monteiro, pela sua atuação em "Aguilha no Palheiro".

MENÇÕES ESPECIAIS

A Comissão Julgadora do Concurso, por unanimidade, ainda concedeu menções especiais ao filme "Aguilha no Palheiro", pelas qualidades artísticas que apresentou ao espectador. Anesio Latini, pelo seu esforço de pioneiro com o desenho animado "Sinfonia Amazônica".

Por qualidades artísticas e técnicas, embora seus filmes não se enquadrassem de todo nos objetivos do Festival, também foi distinguido com a menção especial a Jean Manzoni Filmes Ltda.

Iguais distinções foram concedidas aos atores Grandi Otelo pelo seu desempenho em "Amel um bicheiro"; Fada Santoro, Josetti Bertal e Ellina sendo que a primeira pela interpretação na película "Aguilha no Palheiro", e as duas últimas pela atuação que tiveram em "Amel um bicheiro". O argumento desse último filme também foi distinguido com a menção especial.

A ENTREGA DOS PREMIOS
A entrega dos prêmios aos ven-

cedores será feita amanhã, sábado, às 22 horas no Cinema Palácio, ocasião em que também será exibido o filme que obteve o maior prêmio, isto é "Amel um bicheiro".



O PRESIDENTE DA REPÚBLICA COM SEU MENOR ELEITOR -- Chamado João Domingos da Silva, nasceu em Manhuassu, Minas Gerais, e tem noventa centímetros apenas de altura. Veio de sua cidade natal, com o fim especial de conhecer pessoalmente o Presidente Getúlio Vargas em quem votou nas últimas eleições. O encontro com o Chefe do Governo ocorreu ontem à tarde no Palácio do Catete. Durante a audiência, João Domingos da Silva, que é lavrador, pediu ao Presidente da República um pedaço de terra para cultivar, tendo o Chefe do Governo prometido satisfazer ao desejo de seu menor eleitor. Na foto, da A. N., um aspecto tomado durante a visita.

A VIDA DO DELEGADO IMPARATO

Reportagem de CARMEN DE ANDRADE

VII

Albino Imparato não compreendeu, nem de longe, onde o iria levar aquela estranha aventura. No carro, olhava os detalhes a mulher que lhe fizera o convite, à porta do Hotel Internacional: não era um tipo vulgar. Trajava de negro, tinha leves orelheiras violáceas, usando nas orelhas umas delicadas brincos de ouro. E, o que era pior, é que ela não procurava evita-lo, desviando sempre a vista, como que evitando o encontro de olhares.

— Afinal, onde vamos nós?
— Já verá... Vamos para a vida ou para a eternidade!
— Não entendo patavina.
— Entenderá, dentro de mais alguns minutos.
Imparato, cada vez entendendo menos, já agora buscava chegar ao final daquela situação, para depois contá-la aos amigos, na costureira reunião noturna da proximidade do Canal.

O carro rodou, aproximadamente cinco minutos mais invencível pela rua Euclides da Cunha, até à altura do 86, uma casa cinzenta, dentro de vasto jardim pontilhado de árvores sombrias:

— É aqui.
Albino se deteve.
— Pode entrar...

Entraram. Subiram uma longa escada de mármore que conduzia, depois, através de uma varanda, em cujo final havia uma porta, uma única porta isolada. A dama de negro abriu a bolsa, retirou a chave e entrou, na frente, Imparato, com aquele destemido que o caracterizava desde a infância, não vacilou: penetrou também na residência, onde alguns quadros antigos, de figuras humanas, na parede di-

ziam da descendência heráldica de seus proprietários. Ou proprietária. Seguiu a mulher, que, ao chegar a um velho sofá, sentou-se e, tomando-lhe pelas mãos, disse-lhe:

— Vai viver, hoje, a mais extraordinária aventura de sua vida. Não tenha medo, que nada lhe acontecerá de mau. E, sem a menor cerimônia, enquanto o rapaz cada vez entendia menos, colocou-lhe nas mãos um pequeno livro, um diário, ordenando-lhe que fosse lendo. Enquanto isso, retirava, peça por peça, a roupa que a cobria...

Claro está que Albino não conseguiu ler. Preferiu deixar para depois, enquanto, recebendo os beijos da mulher, dava vazas a seu instinto de moço, ardente, quase apalxonadamente. Ela também, sorvia-lhe nos lábios, o néctar de todas as suas energias.

Depois, vestindo-se, com uma naturalidade espantosa, fez-lhe também vestir-se e, de "diário" à mão, perguntou-lhe friamente:

— Não quis ler o meu livro?
— Não — respondeu o rapaz. Uma hora como estas, não aceita leituras.

— Fols devia ter lido. Talvez lhe interessasse, então saber o que eu pretendia e a explicação está na última folha do diário...

— Como? Inqueriu Albino meio assustado.

A mulher não respondeu. Arrastou um pouco a farsa do "soutien" e, mostrando a única parte do corpo que não deixara descoberta, mostrou-lhe uma pequenina mancha avermelhada:

— Vê isto?
— Sim...
— Pois é lepra.

(continua)